ANNO LXI — NUMERO 201 SEXTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de setembro, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 55 minutos da tarde, pela linha terrestre.)

Na Camara dos Deputados foi hoje apresentada a resolução prorogando o orçamento.

A sessão posteriormente tornou-se tempestuosa e foi suspensa por occasião de recusar-se o senador Barão de Cotegipe, presidente do Conselho, á responder as interpellações que pelos deputados Campos Salles e Candido Oliveira foram dirigidas ao conselheiro Saraiva.

———

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LISBOA, 2 de setembro.

Em consequencia do resultado do inquerito provocado pelos factos occorridos ultimamente no Consulado de S. M. Fidelissima no Rio de Janeiro, foram postos em disponibilidade o consul geral de Portugal no Rio e todo o pessoal do Consulado.

O consul de Portugal na Bahia e o respectivo pessoal vão substituil-os interinamente.

MARSELHA, 2 de setembro.

De hontem para cá deram-se 20 obitos de cholera-morbus.

TOULON, 2 de setembro.

Nas ultimas vinte e quatro horas houve aqui 29 obitos de cholericos.

PARIS, 2 de setembro, á tarde.

Parece aggravar-se a divergencia entre a Alemanha e a Hespanha á proposito das ilhas Carolinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de setembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(*Extrahido*)

—

PRIMEIRA PARTE

Considerações geraes sobre a Piscicultura.—Noções historicas.

(*Continuação*)

A Suecia e Noruega associaram-se de um modo notavel aos progressos da Piscicultura, e foi votado para este fim um credito annual de 16:875 francos (ou seja um pouco mais de 3:000$000).

A Russia encarregou em 1857 o conductor de minas Holmberg de estudar a Piscicultura e de apresentar o seu relatorio, ante o qual o governo creou duas *piscifacturas* modelos em Tammarsfors e em Stockfors.

Fora da Europa tambem a Piscicultura é estudada e aproveitada. Na Argelia pratica-se ella desde o anno de 1863. No Japão são usados os apparelhos de Coste em concorrencia com os methodos chinezes. Nas possessões inglezas da India, depois de 1870 é que se teem feito tentativas com o fim de *repovoar* os rios e lagoas.

Nos Estados-Unidos a Piscicultura, que começou fundada nas mesmas bases porque se rege o estabelecimento de Huningue, adquiriu extraordinarias proporções e uma direcção particular em harmonia com a feição especial deste povo extraordinario. Foram postos de parte os methodos antigos. Os vasos para o desenvolvimentos dos ovos, pelo methodo francez foram substituidos pelos apparelhos de Fergusson, nos quaes a agua entra pelo fundo e d'alli emerge para uma serie de planos sobrepostos, e o negocio de transporte dos peixes vivos e dos ovos de peixes a grandes distancias tomou consideravel incremento. Ha wagons especiaes para transportar de um ao outro extremo da grande Republica os ovos de peixe já creado e prestes a desovar. Em 1877 vapores convenientemente preparados transportaram 10,584:000 ovos de savel entre pontos diversos e exportaram para a Europa muitos milhões de ovos de salmão da California.

Na Australia, a Sociedade de acclimação de Melbourne tem-se occupado muito da acclimação dos peixes indigenas e exoticos. Em 1864 importou de Londres grande quantidade de ovos de salmão, os quaes graças ao gelo com que as caixas de transporte eram involvidas, chegavam ao seu destino tendo apenas, em 53 dias de viagem, soffrido uma perda de 20 por cento.

Em Portugal, que nos conste, nada ha feito sobre Piscicultura propriamente dita.

Se nos não falha a memoria, pelos annos de 1857 a 1859, na Quinta chamada *Velha* no lugar onde hoje está o Hospital de D. Estephania, e que era dependencia do Instituto Agricola, estiveram montados uns apparelhos para o desenvolvimento artificial de ovos de peixes.

Não nos consta, porém, que este ensaio désse resultado nem que n'outros pontos se empregasse qualquer tentativa neste sentido.

Temos concluido assim o que sobre a Historia da Piscicultura julgamos dever narrar aos nossos leitores.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo Thesouro Provincial em officio n. 88, resolve de accordo com a lei n. 1,848 de 17 de julho ultimo, abrir creditos supplementares ao art. 2º da lei do orçamento em liquidação na importancia total de 39:836$000, sendo 24:050$ ao § 1º e 15:786$ ao § 4º afim de occorrer-se as despezas a que os ditos §§ se referem.

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Jaboatão de 8 do corrente e proposta do commandante do 3º batalhão do serviço da reserva, resolve nomear Joaquim Aurelio Pessoa para o posto de capitão da 6ª companhia do referido corpo, em substituição de Benjamin da Cunha Torreão, que obteve guia de passagem.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao presidente da provincia do Piauhy.—Rogo a V. Exc. que sirva-se providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do processo da ré Josepha, escrava, condemnada em 14 de março de 1861, pelo jury do termo da Parahyba, á pena de morte, que foi commutada na de prisão perpetua por decreto de 5 de março de 1862, e d'aqual a mesma ré interpoz recurso de graça. A referida certidão deve ser acompanhada da informação do jury da condemnação, ou a aquelle que o tiver substituido no cargo, de accordo com a doutrina do aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865, convindo que a mencionada informação contenha as declarações recommendadas no aviso circular do mesmo ministerio de 18 de abril ultimo.

— Ao presidente da provincia de Minas-Geraes.—Rogo a V. Exc. que sirva-se providenciar no sentido de ser, com a possivel brevidade, prestada pelo juiz de direito da comarca do Rio-Novo a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865, afim de ser instruido o recurso de graça ao réo Felippe, escravo de Manoel Gonçalves Ferreira, visto não ter dita informação acompanhado a certidão do processo d'aquelle réo, que me foi transmittida com o officio de V. Exc. de 9 de julho findo e já se acharem na Secretaria desta presidencia todos os demais documentos necessarios a instrucção do mesmo recurso.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Attendendo ao que requereu José Francisco dos Santos, recolhido a Casa de Detenção desta cidade, sirva-se V. S. de providenciar para que regresse d'ahi Joanna Maria da Conceição, a ser com elle casada; para o que concedo nesta data passagem por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

Officiou-se ao gerente da Companhia Pernambucana sobre o transporte.

— Ao Dr. chefe de policia.—Tendo deixado de proseguir aos respectivos trabalhos, no dia 1º do corrente, a junta do alistamento militar da parochia do Divino Espirito-Santo de Páo d'Alho, em consequencia dos motivos expostos no officio junto por copia da mencionada junta, datada de 11 do corrente, recommendo a V. S. que faça as autoridades policiaes d'aquella parochia cumprirem seus deveres sob as penas da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, que segue para a provincia de Alagoas, onde vai servir.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o Dr. chefe de policia exonerou hontem, a pedido, Thomaz José de Mello do cargo de carcereiro da cadeia de Limoeiro e nomeado para substituil-o o cidadão João Frederico de Arce.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Póde V. S. entregar a menor Amarinha a Maria José, mãi da referida menor, de que trata o seu officio, a que respondo, n. 333 de 12 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Agradecendo o convite constante do officio n. 334 de 12 do corrente mez, declaro a V. S. que comparecerei, sendo possivel, a festa da padroeira dessa Santa Casa, que se celebra na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

— Ao inspector do Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins, e em resposta ao meu officio n. 1607 de 22 de julho findo, o incluso termo de consumo dos instrumentos da musica da companhia de aprendizes artifices desse Arsenal.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em vista do que expoz o commandante do corpo de policia no officio junto por copia, de 12 do corrente, sob n. 900, autorizo Vmc. a mandar pagar pela collectoria do municipio de Panellas os vencimentos do destacamento existente na alludida localidade.

Communicou-se ao dito commandante.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que deve ser abonado o ordenado dos professores Lourenço Laurentino Cezar de Menezes e Idalina Alcoforado Cesar de Menezes que por portaria de 11 de julho findo obtiveram licença.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que a vista do parecer da junta medica provincial, deve ser abonado o ordenado á professora Maria da Conceição dos Santos que obteve dous mezes de licença a qual deverá decorrer de 20 de julho findo.

— Ao mesmo.—Não existindo na secretaria desta presidencia mais passes impressos gratuitos da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, no corrente anno, mande Vmc. pagar ao respectivo gerente a quantia de 169$540 importe dos 496 passes manuscriptos juntos, concedidos por diversas autoridades policiaes, nos carros da referida estrada de ferro, durante os mezes de maio e junho ultimos.

Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—Remettendo a Vmc. copia do officio que em 12 deste mez, sob n. 413, dirigio-me o inspector da Thesouraria de Fazenda, a respeito da acquisição de um edificio para onde seja transportada a mesma Thesouraria, tendo por fim encarregal o de levantar a planta e organisar o orçamento da obra a executar-se no predio a que se refere o mencionado inspector, convindo que para isso Vmc. entenda-se com o funccionario de que me occupo.

— Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Accusando o recebimento do officio n. 253 de 29 de julho findo, em que V. S. traz ao meu conhecimento a consulta do director da Escola Normal, annexo ao seu predito officio, declaro a Vmc. afim de fazer constar ao mesmo director, que, sendo condições differentes o lapso de tempo de que trata a lei n. 1846 do corrente anno, que se refere á idade legal para poder matricular-se, e o praso para a matricula, de que não cogitou a mesma lei, não podem ser presentemente matriculados os individuos que obtiveram o favor da lei citada n 1846, por ter expirado o praso fixado para a inscripção nas aulas do referido curso.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. pagar ao commandante do destacamento do termo de Itambé, cabo Manoel Soares do Nascimento, o fornecimento que tem de agua e luz para o respectivo quartel, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 27 de junho ultimo, sob n. 827, uma vez que é praxe, segundo informou o Thesouro Provincial, pagar-se ao corpo sob seu commando o fornecimento de taes artigos.

Communicou-se ao Dr. chefe policia.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—Para ser instruido o recurso de graça de João Pedro, escravo de José Cavalcante de Albuquerque Uahôa, condemnado pelo jury do termo do Serinhãem, no dia 11 de setembro de 1864, a penas de galés perpetuas, convêm que Vmc. providencie no sentido de ser-lhe ministrada a certidão do respectivo processo, acompanhada de informação desse juizo.

Na informação deverá Vmc. declarar-se no crime houveram co-réos, e no caso affirmativo, se foram elles processados, condemnados, a que penas e se cumpriram sentença, conforme preceitua o aviso circular do Ministerio da Justiça, de 18 de abril do corrente anno.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—A vista do que expõe o promotor publico dessa comarca, em officio de 31 de julho ultimo, acerca do estado em que se acha o edificio que ahi serve de cadeia recommendo a Vmc. que mande organisar novo orçamento afim de serem feitos os reparos de que necessita o referido edificio.

Communicou-se ao dito promotor publico.

—A junta classificadora de escravos do municipio de Floresta.—Approvo, por estar de accordo com as disposições em vigor, a classificação, que, por copia, Vmcs. enviaram com o officio de 30 de julho ultimo; e recommendo que, findo o prazo do artigo 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872 o agente fiscal, membro dessa junta, proceda ao arbitramento dos valores dos libertandos, tendo na maior consideração o disposto no art. 37 e seguintes do dito regulamento na ordem circular do Thesouro Nacional, de 16 de julho de 1883.

Remetteu-se copia ao juiz municipal e de orphãos do mesmo termo.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.—Inteirado do que expoz Vmc. em officio de 12 do corrente, com relação aos trabalhos da junta do alistamento militar dessa parochia, recommendo-lhe que, se o respectivo parocho não comparecer a segunda reunião da mesma junta, participe logo a esta presidencia afim de se proceder na forma da lei.

— Idem, idem do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.—Inteirado, pelo officio da junta do alistamento militar dessa parochia datado de 11 deste mez e do motivo pelo qual deixou de proseguir nos respectivos trabalhos a mesma junta no dia do corrente, declaro lhe em resposta, que o Dr. chefe de policia recommendo que faça as autoridades policiaes dessa localidade cumprirem seu dever sob as penas da lei.

Por esta occasião determino a Vmc. que designe dia para a nova reunião da junta, nos termos do art. 25 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1885 e do aviso do Ministerio da Guerra de 21 de agosto do mesmo anno, dirigido á presidencia da provincia da Bahia, e se acha publicado no repertorio ou indice alphabetico dos avisos d'aquelle Ministerio, para execução da nova lei do recrutamento, e transmitta a esta presidencia, para ulterior deliberação, uma lista dos que concorreram para o não cumprimento da lei, se porventura deixar de funccionar a mesma junta nos dias que fôr por Vmc. designados.

— Informe a Camara Municipal da cidade de Bezerros sobre o trecho final do officio, por copia, do Dr. juiz de direito da respectiva comarca, relativamente ao facto de ter a mesma Camara consentido em interceptar-se ao transito publico uma das ruas dessa cidade.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, na primeira opportunidade, 5 caixões, medindo 2,144 decimetros cubicos, os quaes vão contendo artigos de fardamento com destino ao 11º batalhão de infantaria, estacionado naquella provincia.

Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande na primeira opportunidade dar passagem, á prôa, até Penedo, a Benedicta Maria da Conceição e 3 filhos menores, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Ao mesmo — *Mutatis mutandis* até á Fortaleza, a Guilhermina de Carvalho Lessa.

— Ao mesmo. — *Mutatis mutandis* até o presidio de Fernando de Norenha a Maria Francisca da Conceição, mulher do sentenciado José Manoel de Lima, que para alli segue.

Communicou-se ao director do mesmo presidio.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, de 1ª classe, de ida e volta, entre as estações de Una e Cinco Pontas, quando forem requisitadas ao Dr. Gastão de Aragão e Mello, para serem descontadas das gratuitas a que o governo tem direito em cada trem.

— *Mutatis mutandis* ao chefe da estação de Una do prolongamento da estrada do ferro do Recife ao S. Francisco para a estação da Jaqueira.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Faça transportar, por conta do Ministerio da Justiça, da estação de Una até Catende, para onde destaca, o cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Antonio Nunes Pereira de Araujo.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr conselheiro presidente da provincia tendo submettido á deliberação do Ministerio da Guerra o pedido que acompanhou o officio desse commando das armas, de 18 de julho findo, sob n. 636, relativo á artigos precisos para os exercicios que tem de fazer o 14º batalhão de infantaria, segundo as ordens estabelecidas; assim o manda declarar S. Exc. para os fins convenientes, em resposta ao citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda devolver a V. S., devidamente assignado, o titulo de nomeação de Arthur Heraclio de Carvalho Guimarães para o cargo de ajudante de porteiro da Altandega, que veio annexo ao officio dessa inspectoria, n. 418, de hontem datado.

— Ao director interino da colonia Isabel.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Revma., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que fica sciente de haver fallecido o secretario dessa colonia, José de Azevedo Andrade.

— Ao capitão Antonio Maria de Albuquerque O'Connell Jersey, engenheiro encarregado interinamente das obras militares.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 13 do corrente, sob n. 9, em que V. S. participa haver assumido, no dia anterior, o exercicio interino do cargo de engenheiro encarregado das obras militares.

Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 11 do corrente em que V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca*, para os portos do norte até Camocim.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Marquez de Caxias*, chegado hontem da Bahia e escalas regressará para os mesmos portos no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15

Officio:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — Das resoluções enviadas por V. S. com o officio a que respondo, n. 199, de 4 corrente mez, devolvo um exemplar de 23 que deixaram de ser sanccionadas e uma que o foi sob n. 1859.

Devo prevenir a V. S. que o seu officio, naturalmente por equivoco, considerou singulares a resolução que continha dous artigos relativos á transferencia das cadeiras do povoado Tabatinga e jangada, e por isso alludio a remessa de mais uma resolução além das 24 de que tracto.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 893, de 13 do corrente, resolve nomear o alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz, para o lugar de 2º supplente do delegado de Muribeca.

Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Remetto a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso de 31 de julho ultimo, sob n. 948, expedido pelo Ministerio da Marinha, autorisando a providencia no sentido de serem levadas a effeito as obras, de que precisa a casa da residencia desta inspecção, onde tambem funccionam a respectiva Secretaria e Capitania do Porto.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Communicou-me o ministro do imperio, por aviso de 28 de julho ultimo, sob n. 2,643, que approvo os creditos de 220$000 abertos sob responsabilidade desta presidencia, em 4 do alludido mez, á verba—Soccorros Publicos—do mesmo ministerio, exercicio de 1884—85, afim de occorrer-se ao pagamento das despezas feitas com o tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter no termo de Correntes e em Catende.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Pelo Ministerio do Imperio foi approvado o credito da importancia de 278$100 aberto em 18 de junho ultimo, sob responsabilidade desta presidencia, á verba—Soccorros Publicos—do mesmo ministerio, exercicio de 1884—85 afim de occorrer ao pagamento de ambulancias destinadas ao tratamento de indigentes accommettidos de variolas em diversas localidades da provincia.

O que declaro a V. S. em vista do aviso que me foi dirigido em 24 de julho, sob n. 2,601.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, que por aviso de 1 do corrente, sob n. 1,169, o Ministerio da Marinha communicou-me que havia deferido o requerimento em que o capitão tenente, Francisco Forjaz de Lacerda, pedia permissão para consignar a seu procurador, nesta provincia, o respectivo soldo, liquido de monte-pio a contar do mencionado dia 1.

Cumpre, portanto, que essa inspectoria expeça suas ordens neste sentido, conforme recommendou o referido ministerio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, copia do aviso de 3 do corrente, sob n. 1,104, expedido pelo Ministerio da Marinha, a importancia da concessão do credito de 676$800 por conta do monte de contribuição arrecadadas nos termos das instrucções de 7 de outubro de 1878.

— Ao mesmo.—Segundo consta do aviso de 3 do corrente, sob n. 2,706, o ministro do imperio approvou o credito aberto, na importancia de 300$, sob responsabilidade desta presidencia, em 17 de julho ultimo, a verba—Soccorros Publicos—do mesmo aviso, exercicio de 1885—86, para occorrer as despezas com o tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter em Catende.

O que communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo.—Em vista do telegramma, junto por copia, expedido em 13 do corrente, pelo ministro da justiça, autoriso V. S. a mandar pagar a ajuda de custo na importancia de 653$800 ao bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Gurguéa, no Piauhy.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, em 15 do corrente mez, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, por haver terminado o respectivo quatriennio.

Na mesma data assumio as funcções do referido cargo o 1º supplente Barão de Araripe.

— Ao mesmo.—Devendo seguir amanhã para a provincia da Parahyba, a serviço publico, o engenheiro Francisco do Rego Barros, fiscal do 1º districto dos engenhos centraes, declaro a V. S., que deve perceber daquella data em diante, até o seu regresso, a diaria a que se refere o art. 6º das instrucções de 31 de março do anno passado.

Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto crimional da comarca do Recife.—Para ser instruido o recurso de graça de José, escravo de João Mathias, condemnado pelo jury desta capital, em 22 de julho de 1864, á pena de galés perpetuas, convém que V. S. providencie no sentido de ser ministrada a certidão do processo daquelle réo, de conformidade com o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860.

— Ao Sr. Antonio José Rodrigues de Souza.—Fico sciente de que V. S., conforme communicou-me em officio de 14 do corrente, deixou nessa data o exercicio do cargo de thesoureiro das loterias, visto ter sido extrahida a loteria 143ª.

Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao thesoureiro das loterias, coronel Augusto Octaviano de Souza.—Fico sciente de que V. S., conforme communicou-me em officio de 14 do corrente, assumio o exercicio do cargo de thesoureiro das loterias.

Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc., em resposta ao seu officio n. 1,633, de 5 do corrente, o novo termo do exame dos objectos vindos da corte, e se acham recolhidos no paiol da polvora de Imberibeira, visto ter havido engano no primeiro exame a que se procedeu em ditos objectos, conforme participou essa directoria no citado officio.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Transmittindo a inclusa copia do parecer da junta medica provincial que inspeccionou o professor Manoel Carlos Vital, de que tratei em meu officio de 31 de julho findo, recommendo a Vmc. que faça constar ao referido professor que requeira, se lhe convier, licença afim de tratar-se da molestia alludida pela mesma junta.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Para instruir-se o recurso de graça de Bernardino José dos Santos, segundo condemnado pelo jury do termo de Timbaúba, no dia 23 de maio de 1882 a quartoze annos de prisão simples, convém que Vmc. providencie no sentido de ser transmittida á secretaria desta Presidencia a certidão do processo d'aquelle réo acompanhada da informação desse juizo, conforme preceitua o aviso circular do Ministerio da Justiça n. 287 de 28 de junho de 1865

A referida certidão deve conter as declarações exigidas pelo aviso circular do mesmo ministerio de 18 de abril ultimo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão.—Declaro a Vmc. em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de julho ultimo, sob n. 9, que mal procedeu esse juizo transtornando a ordem da classificação dos escravos que deviam ser libertados por conta da 6ª quota de fundo de emancipação pelo facto de haver o collector geral respectivo avaliado de preferencia a escrava menor Agueda, filha do escravo José.

Declaro-lhe outrosim que deve ser resolvido o direito do escravo menor Manoel, filho de Agostinho, e ahi preterido por occasião da applicação da 6ª quota do fundo de emancipação.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento.—Congratulando-me com Vmc., accuso o recebimento do telegramma de 15 do corrente em que me communica haver sido inaugurada naquelle dia a estação de Morenos, no vigesimo oitavo kilometro da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

— Ao collector geral do municipio da Victoria.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 30 de julho ultimo, sob n. 9, declaro que mal procedeu Vmc., avaliando de preferencia para ser libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, a menor Agueda, filha do escravo José, ambos libertados pela dita quota, com prejuizo do menor Manoel, filho de Agostinho.

Declaro-lhe outrosim que deve ser resolvido opportunamente o direito do dito escravo Manoel.

Portaria:

— O Sr agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar passagem a ré até a capital da Parahyba por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de accordo com o art. 6º da instrucção de 31 de março do anno findo ao engenheiro Francisco do Rego Barros, fiscal do 1º districto dos engenhos centraes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Portaria:

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, fica prohibida a entrega de papeis as partes, ainda mesmo de interesse particular, devendo toda a correspondencia ser entregue pelas pessoas incumbidas desse serviço ou por intermedio do Correio.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. oito ordens do Thesouro Nacional de ns. 130 a 137, e bem assim uma portaria do Ministerio da Fazenda de 30 de julho findo sobre prorogação de licença do praticante dessa thesouraria, Antonio Joaquim Rodrigues Pinto Junior.

— Ao engenheiro chefe das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Theotonio João da Cunha, sobre que V. S. informou nos officios de 28 de julho e 12 do corrente, sob ns. 134 e 144;—« Não se provando vantagem publica na mudança requerida pelo supplicante, não tem lugar. »

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 14 do corrente, sob n. 145, de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio das obras de reparos da ponte de Arataca, na estrada do norte, e passar o certificado de pagamento a que tem direito o respectivo arrematante.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo, á vista do disposto no aviso circular do Ministerio da Guerra de 19 de julho do anno proximo passado solicitado do mesmo ministerio a necessaria autorisação para o fornecimento dos artigos para o corpo sob seu commando, constantes do pedido annexo ao officio de V. S. de 21 de abril ultimo, sob n. 375; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— A' Companhia Brasileira.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguia para os do norte amanhã ás 4 horas da tarde.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1885

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. — Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no Correio.

Antonio Simiano das Mercês Próto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

Francisco Gertrudes Ribeiro. — Nesta data dirijo-me ao ministerio da guerra a respeito do pagamento requerido pelo supplicante.

Francisco Lucio de Castro. — Como requer, dando substituto idoneo.

Francisco Xavier de Carvalho.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gaspar de Drummond. — Remettido ao Sr. director interino da Colonia Izabel para admittir o menor, quando houver vaga.

Gosende & Tavares.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz — Como requer.

Capitão José Carlos Vital.— Concedo a reforma pedida e com a pensão a que o supplicante tiver direito, na forma da legislação em vigor.

José Antonio Baptista de Souza.— A cadeira que pede o supplicante é de ensino mixto, que pelo regulamento de 6 de fevereiro só póde ser regida por professora.

José Victoriano de Vasconcellos Pereira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.

Luiza Maria.— Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar, uma vez satisfeita a exigencia constante de sua informação de 29 de agosto ultimo sob n. 457.

Manoel Fernandes da Costa & C. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de setembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

———

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 950.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Firmina Maria do Espirito Santo, remettida pelo subdelegado da Varzea como alienada, até que possa ser transferida para o Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz José dos Reis, por ter hontem, ás 5 horas da manhã, penetrado no kiosque existente no arco da Conceição e d'ahi subtrahido diversos objectos, por cujo crime está aquella autoridade procedendo nos termos do inquerito policial.

— A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Jorge Pereira Ramos, por disturbios.

— A ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Joaquina da Conceição por disturbios.

— Foram postos em liberdade os individuos seguintes: Abilio Sebastião de Jesus, por portaria desta chefatura; Laurindo Ferreira da Costa Lima, que havia sido recolhido ante-hontem, á requisição do subdelegado do Recife; Vicente Basilio e Salvador Adonak, que foram recolhidos no dia 31 do mez findo, á requisição do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista.

— Foram apresentados os seguintes detentos: Abilio Sebastião de Jesus, que mandei soltar, a esta chefatura; e Joaquim Teixeira Gomes, conhecido por Chambaril, aos subdelegados da freguezia de Santo Antonio e do 1º districto da Boa-Vista.

— Communicou-me o Dr. chefe de policia da provincia da Parahyba, em officio de 28 do mez ultimo, que naquella data remettêra para o termo de Itambé o réo de nome Marcolino Barbosa de Araujo, alli pronunciado em crime de roubo e fôra requisitado pelo Dr. juiz municipal respectivo.

— No dia 19 do mez findo foi preso no termo de Aguas Bellas um individuo que disse chamar-se Candido José Maranhão, mas cujo verdadeiro nome é Antonio José de Deus e está pronunciado em crime de roubo na villa de S. Bento, onde é vulgarmente conhecido por Antonio Gorgonho.

— Em officio desta data informou-me o subdelegado da freguezia do Recife ser exacta a noticia que deu o *Diario de Pernambuco* de 1 do corrente de terem os ladrões no dia 30 do mez passado penetrado, por meio de arrombamento, em o primeiro andar do predio n. 6 do becco de José Caetano, onde reside Antonio Florentino de Oliveira e d'ahi subtrahido diversas joias de ouro e toda roupa que encontraram.

Accrescenta dita autoridade que tomou conhecimento do facto e está procedendo nos termos da lei.

— Hoje, pela manhã, estando o preso Floriano João Francisco em luta com outro de nome João Vicente Ferreira, empregado como aquelle, no rancho da Casa de Detenção, e procurando o guarda João Cancio da Silva Cordoville separal os resultou Floriano, que empunhava uma pequena faca, ferir não só ao companheiro como tambem ao referido guarda.

Os ferimentos foram considerados leves pelo medico do estabelecimento.

Communicando-me semelhante facto, diz o administrador que incontinente impoz contra o delinquente as penas disciplinares do § 4º do art. 42 do respectivo regulamento, sendo que agora mesmo acabo de autorisar sejam applicadas tambem as de que trata o art. 48 do citado regulamento.

— Autorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos Thomaz José dos Reis e Firmina Maria do Espirito Santo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves muito digno presidente da provincia O chefe de policia, *Luiz Albuquerque Martins Pereira.*

———

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1885

Dr. Manoel Gomes Viegas e Emilia Olympia Telles Bezerra.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Francisco Pacifico do Amaral e officio do Dr. procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Escripture-se a divida.

João Alves Bezerra. — Certifique-se.

Augusto Teixeira Lopes & C.— Informe o Sr. administrador do Consulado.

Bartholomeu & C., Antonio José Gonçalves Pires Ferreira e Thomazia Adelaide Martins de Almeida.—Junte-se copia das informações.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador

1 DE SETEMBRO

João Barbosa Filho.—Entregue-se pela porta.

Manoel Ferreira Cruz.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Antonio da Costa e Silva Maduro.— Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Eufrosina Francisco Ferreira e padre Francisco Seabra de Andrade Lima.— Informe o Sr. contador.

Bellarmino Alves Aroxa.—Certifique-se.

Trilhos Urbanos do Recife Caxangá e Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretoria da Presidencia— Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José Ignacio d'Avila.—Certifique-se.

Francisco Furtado de Mendonça e Antonia Leopoldina de Mello.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Pret e folhas do Corpo de Policia.— Examinem-se.

Pontos da Bibliotheca, da Escola Normal e da Casa de Detenção. - Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do director da Escola Normal.—Informe o Sr. contador.

Contas do ex-collector de Jaboatão.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.—Entregue-se pela porta.

Prets do Corpo de Policia e da Guarda Civica. Pague-se.

André da Silva Dutra.—Prove não ser successor no estabelecimento.

Dr. Felippe de Figueiroa Faria. — Passe portaria de entrega.

Antonio Diz Estalote.—Certifique-se.

João Gomes da Costa. —Cumpra o despacho anterior, visto não tel o feito com a presente petição e a legislação citada no mesmo despacho oppõe-se a que hoje replica aos julgados da junta e somente admitte recurso para a Presidencia.

Olivia Perpetua de Freitas, Estrada de ferro do Recife a S. Francisco, Moreira & Sobrinho e Luciano Eugenio de Mello.—Informe o Sr. contador.

Ponto da Repartição das Obras Publicas.—Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

— 2 —

Manoel Fernandes de Mascarenhas, Manoel Martins Flusa, Hermina de Mello Rego, Victor Neesen e Braga & C.— Informe o Sr. contador.

Maria Josephina da Silva Duboureq.— Entregue-se pela porta.

Procurador dos feitos.—Entregue-se.

Joaquim Antonio da Costa.—Provada a desoccupação do predio e satisfeita a disposição do art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879. volte querendo.

Sezino Vieira da Silva. Certifique.

David da Silva Maia.—Satisfaça o disposto no art. 282 do regulamento de 2 de julho de 1879.

Manoel José Pereira Rosado, Otto Tell, Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem e Gomes Augusto Gayo de Miranda.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francisco de Paula Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

———

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1885

Capitulino Candido Uchoa de G., Manoel Joaquim da Rocha, Thomaz de Carvalho & C., Bellarmino Lourenço da Silva, José Cyaneiro da Costa Reis, Manoel Ferreira Braga, Antonio Miguel da Cruz Braga, Alphêo Soares Raposo, Firmino Antonio Soute-Maior Raposo, Antonio Sampaio do Nascimento, José Clementino Henrique da Sã-

va, Torres & Irmão, José Antonio dos Santos Cousseiro, João Rodrigues de Moura & Irmão, Laurino de Moraes Pinheiro e Pinto Alves & C. —Informe a 1.ª secção.

Eduardo Capistrano da Conceição ; o mesmo.—Certifique-se.

Gomes Augusto Gayo de Miranda, Otto Fiel, Maria José Pereira Rosado, Manoel Cavalcante Lins & C., Rodrigues & C. e Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen.—Informe a 1.ª secção.

Camara Municipal

Petições despachadas no dia 1.º do corrente, pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

José Duarte Pereira pedindo licença para canalisar agua, e gaz para o predio n. 52 a rua da Roda, freguezia de Santo Antonio.—Sim em termos.

Machado Lopes & C., pedindo licença para canalisar agua da Companhia de Beberibe para a casa n. 52 á rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista.—Sim em termos.

Petições despachadas pelo mesmo commissario em 2 de corrente:

Francisco Ignacio de Oliveira pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 159 á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Graça.—Concedido nos devidos termos.

Sebastião Antonio Paes Parretto, replicando diz que não pretende vender bebidas espirituosas no estabelecimento que pretende abrir e pede que seja dispenso do pagamento acima dito.—Como o supplicante não expõe a venda bebidas espirituosas em sua taverna não tem que pagar o imposto devido no § 27 do art. unico da receita do orçamento vigente.

Petição despachada em 2 do corrente pelo Revd. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Manoel Alves da Silva Maia pedindo licença para tomar goteirás e pequenos rebôcos na casa n. 165 á rua do Marquez do Herval, freguezia de S. José.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de setembro de 1885.

Servindo de porteiro,
Joaquim Mileto Maris.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1885

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de agosto.

— A colonia paraense, residente em Manáos, festejou pomposamente o anniversario da emancipação politica da provincia do Pará. No dia 14 o largo de Palacio foi vistosamente illuminado e embandeirado, tendo tido lugar uma pequena *kermesse*; no dia 15, houve *Te-Deum* solemne na igreja de Nossa Senhora da Conceição, illuminação geral, processão civica, etc., etc.; e no dia 16, ás 2 horas da tarde, teve lugar uma enthusiastica regata, no porto da cidade, cujo littoral estava totalmente embandeirado, assim como todos os navios surtos.

— Tomou posse, no dia 15, a nova mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia.

— No dia 8, o Dr. Jansen Ferreira, ex presidente da provincia, recebeu uma publica manifestação de seus amigos, que lhe offereceram uma escrivaninha de prata e uma canêta de ouro.

— Os indios crichanás, em numero de 50, estiveram a bordo do vapor *Ituxy*, ancorado no porto da villa de Moura, cerca de 2 horas, onde trataram a todos de uma maneira muito diversa á de seus instinctos selvagens.

O commandante do vapor, officiaes e passageiros para corresponderem ao tratamento dos indios destribuiram entre elles diversos brindes, que muito os captivou. O collega do *Commercio do Amazonas* sobre este feliz acontecimento diz:

« E' agradavel ouvir as pessoas, que ahi estiverem contar a maneira com que os indios receberam os passageiros: já offerecendo-lhes arcos e flexas, já solicitando por maneiras expressivas, visitar o vapor, o que lhes foi facultado pelo distincto commandante Shaw. Aproveitaram-se desse consentimento apenas uns seis delles, que ao chegarem ao navio não quizeram mais desembarcar. »

— Organisaram-se festas para commemorar o dia 5 de setembro, anniversario da elevação da comarca do Alto Amazonas á cathegoria de provincia.

Pará

Datas até 26 de agosto:

A noticia da mudança politica fôra recebida com festas na capital, havendo no dia 20 uma grande passeiata, que foi comprimentar o Revm. conego Siqueira Mendes.

— Em reunião do partido conservador ficou resolvido que a chapa desse partido para a eleição senatorial, que deve ter lugar á 10 do corrente mez, se componha dos Srs. conego Siqueira Mendes, Dr. Ferreira Cantão e Dr. Mac-Dowel.

— Proseguiam em suas devastações a febre amarella e o beriberi, que faziam victimas diariamente.

— Em Santarém, o subdelegado da villa de Juruty, Joaquim A. de Carvalho, em companhia de 15 individuos armados, penetrou em casa do cidadão Marcionilo Alves Pontes, negociante no Paraná-Mury, e, fazendo ostentação da sua autoridade ameaçou-o e fel-o assignar diversos papeis.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 22:

« Hontem, das 7 para ás horas da noite, estando de ronda o chefe de policia, soube ter sido assassinado um homem á rua da Industria, proximo a casa do commendador Antonio H. de Loureiro Siqueira.

« Para alli se dirigio, e encontrou estendido na rua o cadaver de um homem pardo, ferido no baixo ventre. Fez corpo de delicto e procedeu a inqueritos; tendo-se já verificado que o assassinado era um caboclo brasileiro e de nome Felisberto. »

— Começara á publicar-se em Belém uma nova folha com o titulo *Jornal do Commercio*.

Maranhão

Datas até 28 de agosto:

Deixara o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Candido Emygdio Pereira Lobo, ficando encarregado do expediente o capitão Cascaes.

— Os conservadores da capital festejaram, no dia 20, a ascenção do seu partido com passeiata e *marche aux flambeaux*.

— Fallecera o major de estado maior de 2ª classe, João Manoel da Cunha.

Ceará

Datas até 30 de agosto:

Tomara passagem ao bordo do paquete *Manáos* o Exm. Bispo D. Joaquim José Vieira, que vai á S. Paulo visitar a familia.

— Lemos na *Gazeta do Norte* de 28:

« As officinas da empreza das obras do porto fizeram no dia 25 a sua segunda experiencia dos machinismos montados para os trabalhos diversos; sendo mui satisfactorias as provas obtidas.

« Constam as machinas experimentadas, além de outras de um apparelho para quebrar pedras, systema Blake; de um dito de revolver ou misturar, o concreto (*concrete mixer*) systema Carey Latham; de um dito para serrar madeiras de lei, etc., tudo movido por um locomovel da força de 30 cavallos, systema Robey.

« A empreza, com estes apparelhos, póde fazer misturar 70 toneladas de concreto por hora.

« Dispõe igualmente de 3 guindastes de 4, 8 e 12 toneladas, uma alvarenga de aço, uma locomotiva, macacos hydraulicos, bomba a vapor, além de muitas outras machinas, grande quantidade de material, e utensilios, tudo na importancia de cerca de 250 contos. »

— Do Icó escreveram á mesma folha em 16:

« No dia 1º deste, no lugar Carro Quebrado, pelas 9 horas da noite, achando-se Joaquim José de Sampaio sentado na calçada de sua casa, foi accommettido por um individuo que deu-lhe uma cutilada e uma facada, ferimentos que foram considerados mortaes.

« O assassino não foi preso ainda apesar dos esforços empregados pelas autoridades locaes.

« E' indigitado como mandante deste crime Antonio de Souza Lima Filho, residente no Tauhá.

« São innumeros os attentados contra a vida no lugar Carro Quebrado.

« Já em 1875 Antonio de Souza Lima, pai do mandante assassinou um pobre pai de familia, crime que ficou impune. »

Rio Grande do Norte

Datas até 1º de setembro:

No municipio de Caraúbas foram libertados, sem onus, 39 escravos, graças aos esforços e propaganda pacifica do vigario arcipreste Rvd. Pedro Soares de Freitas.

— O *Correio do Natal* de 29 de agosto, referindo-se aos actos do vice-presidente coronel Antonio Basilio, diz que nos ultimos arrancos:

« Aposentou o secretario da Camara de Canguaretama, um tal Cyriaco, concedendo-lhe todo o ordenado e até a gratificação que elle percebia para o respectivo expediente ! !

« Melhorou aposentadorias de outros empregados contra a lei expressa.

« Expedio hontem um celebre regulamento para o corpo de policia, tornando *inviolaveis* o capitão Olegario e seus subalternos, considerados *vitalicios* em seus postos ! »

Parahyba

Datas até 2 de setembro:

As noticias são de interesse local.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

77.ª SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada e verificando se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcanti, Democrito Cavalcanti, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcanti, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca e Praxedes Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Compareceram depois os Srs. Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Maximiano Duarte e Augusto Leão.

Faltaram os Srs. Olympio Marques, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra Arruda Falcão, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Rigueira Costa, Constantino de Albuquerque, Antonio Correia, João Alves e Alfredo Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

— Um officio do secretario do governo, remettendo copia das informações do encarregado do telegrapho nacional na estação do Recife e do emprezario do serviço telegraphico.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo as informações do do engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e copia dos officios relativos a construcção das fundações do segundo encontro do pontilhão denominado Beltrão —A quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que a Empreza Telephonica só é obrigada a collocar apparelhos nas principaes repartições, o que ja fez não sendo contemplada a estação telegraphica nacional entre as repartições indicadas na portaria de 13 de fevereiro de 1884 pela presidencia da provincia.—A quem vez a requisição.

O Sr. Estevão de Oliveira—Sr. presidente, eu entendi que devia subir á tribuna para dar expansão ao sentimento de jubilo que invade minha alma, e que supponho invadir as almas de todos os pernambucanos, senão de todos ao menos do grande e generoso partido liberal, esse partido, que, pode-se dizel o, tem levantado a provincia de Pernambuco do obscurantismo a que os nossos adversarios a tinham atirado. (Muito bem).

Sr. presidente, julgo que nós devemos bem alto affirmar que o dia 7 de junho, é para Pernambuco um dia memoravel, elle como que faz refulgirem todas as nossas glorias do passado; elle como que nos lembra, e nos faz estremecer, o sentimento patriotico que nos outros tempos levou ao sacrificio pernambucanos, que ainda hoje vivem pela sua memoria illustre.

Sete de junho é uma data inapagavel nos annaes politicos da provindia de Pernambuco.

Hontem feria-se um pleito em que Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, esse vulto que muito se tem elevado pela sua illustração, esse pernambucano que é um vulto honroso para a patria onde nasceu, esse pernambucano sabia vencedor das urnas; mas, poucos dias depois era repudiado pela Camara dos Srs. Deputados ! (Muito bem, apoiados).

Hoje vingou-se a honra ultrajada, Sr. presidente; desafrontou se a provincia de Pernambuco que havia sido como que acoimada de uma fraude como coparticipe de um crime politico. Não Sr, presidente, a manifestação que no 1º districto teve o pernambucano Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, foi o pronunciamento da verdade, da justiça, que o eleitorado do 1º districto em sua maioria, queria fazer, mas que foi deturpada, pela fraude, pelos meios torpes que infelizmente tiveram o exito feliz que esperaram aquelles que os tramaram.

Vozes—Muito bem, muito bem.

O Sr. Estevão de Oliveira—Pernambuco, no 1º districto, quiz e manifestou por factos que o digno deputado que devia represental-o era Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, mas não vingou sua primeira manifestação. Appellou-se para o segundo escrutinio e o ridiculo lançou-se como que a sua fronte! Enganaram-se porém aquelles que pensam poder, sem punição, ludibriar de um eleitorado como é o eleitorado liberal do 1º districto; por que se hontem não foi tão feliz esse eleitorado o brioso e independente eleitorado do 5º districto vingou o ultrage, salvou as honras de Pernambuco.

Felicito, Sr. presidente o eleitorado liberal do 5º districto desta provincia.

Quando hontem, Sr. presidente, os nossos adversarios, faziam um esforço titanico, revelando o desespero da sua causa perdida, para afundar o grande pernambucano Nabuco, assentando-lhe todas baterias, vomitando contra o distincto cidadão tudo quanto de torpe se póde atirar a um homem publico; quando hontem viamos essas manifestações dignas só do nosso esquecimento, feitas pelo orgão do partido conservador; vemos hoje com prazer que o eleitorado do 5º districto soube qualifical-os, como mereciam, dando em resposta a eleição de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

E, Sr presidente, a quem devemos tudo isto?

A quem devemos esse desejo de enobrecer esta provincia?

A quem devemos esse grande serviço?

A dois distinctos pernambucanos, senão tão talentosos como o eleito igualmente distinctos pelo patriotismo que lhes vai n'alma, pela dedicação á causa da liberdade, pelo amor á grande ideia que se avoluma de um modo impossivel de combater: —a abolição da escravatura.

Esses cidadãos quem são?

Um é o nosso distincto companheiro de bancada o Sr. Dr. Coutinho, S. Exc. receba pela menos de mim...

Vozes—De todos.

O Sr. Estevão de Oliveira—... toda a manifestação de apreço e admiração. Seu nome está ligado á provincia de Pernambuco; o procedimento de S. Exc. é da ordem d'aquelles para o qual não haverá esquecimento.

(Muito bem).

O outro é o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, democrata, liberal adiantado, que não concorrera jamais para que, desta vez, o adversario politico fizesse vingar os seus calculos.

Esses dous distinctos cidadãos tem lugar sagrado no meu coração.

Sr. presidente, eu antevejo bem perto um futuro muito melhor para esta provincia que o que lhe estava destinado pela exclusão de Joaquim Nabuco no parlamento (Apoiados). O sentimento pernambucano vai ter um interpetre seguro, forte e invencivel naquella Camara; a causa abolicionista vai ter um apostolo que ainda não poude capitular com as conveniencias partidarias para deixar de ser esforçado como tem sido por essa grande idéia.

S. Exc leva para o parlamento brasileiro uma importante copia de auxilio, de luz, de patriotismo que vai concorrer com vantagem para que a solução desse grande problema seja aquella que nós desejamos e aspiramos. Não faz mais receio a ninguem a eleição de um homem nas condições de Joaquim Nabuco; esperavam aquelles que não tem crenças que os agricultores do 5º districto repellissem a candidatura desse vulto; mas os eleitores do 5º districto que tem idéas muito elevadas e generosas, não podiam preferir a defesa de uma propriedade que não deve ir longe na sua conservação; não podiam sobrepor seus interesses aos interesses da provincia e da humanidade.

Eu, pois, Sr. presidente, felicitando a provincia, o imperio, pela victoria de Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, felicito tambem a Camara dos Srs. Deputados pela acquisição desse distincto representante.

Mando a mesa a seguinte indicação (16):

Vem á mesa é lida apoiada e entra em discussão a seguinte indicação:

« Indicamos que esta Assembléa se dirija por escripto a Camara dos Srs. Deputados Geraes conforme permitte o art. 145 do regimento, felicitando-a pela eleição do grande pernambucano, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, que irá contribuir vantajosamente com a sua illustração, talento e patriotismo, para melhor solução do problema da extincção da escravatura neste imperio. —Estevão de Oliveira.—Adelino de Luna Freire —José Maria—Juvencio Mariz—Santos Pinheiro. —Maximiano Duarte.

O Sr. José Maria—Senhores! a face da imagem da liberdade achava se coberta de crepe seus olhos despejavam rios de lagrimas e a deusa protectora desta terra deste Pernambuco heroico, forte, rico de tradições gloriosas, contorcia-se nos paroxismos da dor!

Felizmente, meus senhores em um pedaço, um canto desta mesma terra, ergueram-se athletas, valentes depositarios de nossas tradições e lavaram a affronta, e arrancaram o espesso veo que vellava a face da liberdade conseguindo ao mesmo tempo em nome do partido liberal elevar bem alto o nome de Joaquim Nabuco, o prestante cidadão que sabe ser o interprete da maior ideia que por ventura pode acolher-se no coração de todos os brasileiros sinceros.

(Muito bem: aplausos das galerias.)

Portanto, senhores, regosijo-me sinceramente, e em um amplexo fraternal saudemos bem do intimo d'alma ao livre e independente eleitorado do 5º districto pela posição que soube assumir nesse ultimo pleito.

Está lavada a affronta.

V. Exc. Sr. presidente deve comprehender bem como os nobres deputados que de emoções eu devo sentir agora quando vejo a minha provincia erguer se altaneira e nobre quando ainda hontem sentia-se abatida e humilhada pela fraude quando eu vejo as lagrimas transformadas em risos, quando eu vejo revividas as gloriosas tradições dos nossos maiores pugnadores da liberdade, verdadeiros heroes bellos como os deuses na phrase de immortal Homero. Eu sinto emfim que o meu charo Pernambuco revive nas glorias passadas, que tanto lustro dão ás paginas da historia

Eu, portanto, proponho que a Assemblea Provincial de Pernambuco se levante em peso para saudar Joaquim Nabuco, que representa o futuro desta terra, que ha de destruir, apagar a mancha que nos envergonha.

Proponho que a Assembléa Provincial de Pernambuco saúde Joaquim Nabuco que foi o primeiro neste pedaço de terra americana na nossa época, a erguer sua possante voz de propagandista em favor da classe a mais destavorecida, a mais desherdada, a mais infeliz. (Muito bem, applausos.)

O triumpho obtido por Joaquim Nabuco não se circumscreve á Pernambuco, sua provincia natal, mas ao paiz inteiro que communga as mesmas idéas.

Eu, portanto não posso deixar de pedir que se levante a sessão de hoje como uma prova de alta consideração pelo triumpho alcançado, não somente por um pugilo de homens, não somente por uma provincia, mas pelo paiz inteiro, porque á causa de Joaquim Nabuco está ligada a causa de todos nós brasileiros, e quiça da humanidade.

Ditas estas palavras eu estou convencido de que o meu requerimento será aceito por esta Assembléa e a sessão levantada.

(Muito bem, muito bem, applausos das galerias).

O requerimento está concebido nos seguintes termos:

« Requeiro que em manifestação do indizivel jubilo, que nos domina pela surprendente victoria obtida no pleito eleitoral de hontem, pelo Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo se levante a sessão.—José Maria.—Luna Freire Junior.

O Sr. Luna Freire Junior—Peço a palavra.

O Sr Presidente tem o nobre deputado palavra.

O Sr. Luna Freire Junior—Sr. presidente começo tambem affirmando que é immenso o enthusiasmo que faz pulsar meu coração; sinto dentro em mim o que seja a alma de Pernambuco, quando desperta vibrada pelos grandes sentimentos.

Ouvia fallar, senhores, e sabia que as paginas da historia de Pernambuco são cheias de gloria; sabia que a minha chara provincia é uma das que sabem sentir verdadeiras alegrias, quando mais um palmo conquista no campo da liberdade.

Mas ainda não tinha como que tocado com a mão nessas vibrações do coração pernambucano, quando eletrisado; ainda não tinha visto como extravasam-se em phrenesis enthusiasticos as suas emoções, quando mais uma c'roa eflora a fronte altiva do velho Penambuco.

O Sr. José Maria—Muito bem.

O Sr. Luna Freire Junior—Eu, Sr. presidente, tenho ouvido fallar muitas vezes, do heroismo, da serenidade dos martyres da liberdade em 17, 24 e 48; tenho presenciado como que um estremecimento de respeito e admiração toda a vez que se folheam as paginas da Historia Pernambucana. Mas ainda não tinha visto o impeto sublime com que o povo pernambucano se atira aos braços do delirio, quando deita por terra um grilhão que lhe prendia o passo; rasga o véo que lhe empanna o brilho.

Bem me lembro, Sr. presidente, que. com a minha alma de moço que sonho com o futuro, ao entrar nesta casa declarei á Assembléa que já no horisonte da patria descortinavam umas nuvens roseas que eram precursoras do amanhecer da liberdade. E com os olhos fitos nos matizes que scintillavam lá, alma de louco sonhador, que se deixa invadir das grandes idéas, dos grandes pensamentos, ainda que rompam a negra monotonia do pensamento geral, eu não tive medo, eu não tive receio de declarar da tribuna desta Assembléa, á face dos que me elegeram, que sou abolicionista; que pertenço á pleiade d'aquelles que querem unificar a nacionalidade brasileira. (Muito bem.)

Felizmente, cada dia que se passa são conquistas que fazemos, e que se depositam no *olvido* da historia. Que triumpho esplendido encima agora os esforços ingentes dos batalhadores do progresso!

Devo, entretanto, confessar, Sr. presidente, que me entristece e penalisa que ainda haja quem não veja a idéa que está nas grimpas das agitações que hoje se produzem no seio da sociedade brasileira. (Apoiado.)

Quando julgamos que podemos cortar as ondas agitadas, que o sopro do esclavismo elevou; quando pensamos que, se não é applaudida, ao menos é respeitada a nossa obra de regeneração, por entre os accidentes que difficultam o passo no terreno que conduz ás luzes do futuro; quando cremos que a idéa abolicionista é uma idéa aceita por todos, surgem as batalhas desleaes, as interrogações que geram a duvida.

Ha dias levantou se de uma das cadeiras da Camara dos Deputados um deputado para reclamar contra o movimento abolicionista. De que provincia é elle? Quem acreditará que é Pernambuco que se ergue para denunciar, como criminosos, seus filhos, porque querem acender com o fogo da liberdade a estatua da escravidão! (Muito bem; apoiados.)

O que reclama, porem, ás vistas do governo? Será o movimento abolicionista acoimado de sedicioso....

O Sr. Estevão de Oliveira—De sedicioso.

O Sr. Luna Freire Junior—.... ou o facto de ainda haver quem abafe ás bagaceiras de seu engenho a vida dos miseros escravos (contestações)!

O Sr. João Augusto—Isto é balella.

O Sr. Luna Freire Junior—Qual o facto novo que se tem dado? qual o novo norte que tem tomado o abolicionismo? E que a campanha levantada contra nós é a da calumnia, da mentira.

Estou percebendo, portanto, Sr. presidente, que nós, neste perpassar dos tempos actuaes, somos verdadeiros martyres; pois que os martyres são aquelles que, se agora teem uma alegria ingente, que faz arrebentar a alma nas mais candidas flores de enthusiasmo, ao mesmo tempo sentem o dente da perseguição que gera a dor que dilacera!

Pois não vimos que contra a eleição daquelle que vem dar a seiva aos louros que cercam a tez refulgente da provincia de Pernambuco, a arma forjada foi a da calumnia, a da inveja.(não apoiados da bancada conservadora; apoiados da bancada liberal).

Pois, Sr. presidente, não se allegou que Pernambuco, que nunca perdeu de visto o futuro da provincia que o criou, queria arrancar a propriedade aos agricultores para distribuil-a com os escravos?! E os insensatos não vêem que o ridiculo reverte contra quem delle usa!

E' bem significativa a victoria que enebria a alma do povo. Não são, pois, os agricultores os que foram um rochedo ao desenvolvimento praticado das idéas bem formadas e humanitarias. (Apoiados.)

E qual, senhores, o facto gerador do triumpho que tanto nos honra? Qual o facto que deu margem a esta tão brilhante manifestação dos agricultores do 5º districto, protesto eloquente contra o desmando da maioria da Camara, a quem amedronta a voz de Joaquim Nabuco? A cessão que fez da sua candidatura o Dr. Ermirio Coutinho, sendo seguido pelo Dr. Joaquim Francisco.

S. Exc., portanto, não precisa se esforçar tanto em beneficio da prosperidade pernambucana, para que seu nome, coberto de gloria, passe á posteridade; S. Exc. pode já descansar á sombra dos louros que colheu, porque elles farão respeitar o seu nome através das brumas do futuro! (Muito bem) E, quando os applausos da multidão acolherem as flores que a eloquencia de Joaquim Nabuco espalha por sobre as cabeças de seus ouvintes, os echos atravessando o espaço embevecido, virão morrer aos pés de S. Exc. (Muito bem)

São estas as palavras com que acolho o requerimento do nobre deputado.

Vozes—Muito bem; muito bem.

O Sr. Goes Cavalcante (pela ordem) pede e a casa concede que a votação do requerimento do Sr. José Maria seja nominal.

Procedendo-se a votação dá ella o seguinte resultado: votam a favor os Srs. A. Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Santos Pinheiro, Juvencio Mariz, L. Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão (17); e contra os Srs. Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Fiel Grangeiro e Rosa e Silva.

Achando se na ante-sala uma commissão da Escola Normal, o Sr. presidente nomeia para irem com ella atender-se os Srs. Maximiano Duarte, Barão de Nazareth e Amaro Fonseca.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Corpo de policia — Pela presidencia da provincia foi expedida a seguinte portaria:

« *2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 1º de setembro de 1885.* — O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 7ª companhia do corpo de policia, José Carlos Vital; considerando que o peticionario conta mais de 25 annos de serviços, conforme consta da informação prestada pelo Thesouro Provincial em officio de 28 de agosto findo, n. 129; e considerando tambem que o mesmo capitão não póde por incapacidade physica continuar a exercer as respectivas funcções, segundo provou com attestados de tres medicos residentes nesta capital; Resolve reformal-o no referido posto com a pensão a que tiver direito de accordo com a legislação em vigor. —*João Rodrigues Chaves.* »

Tribunal do Jury do Recife — Foi hontem installada a 4ª sessão ordinaria deste Tribunal no corrente anno, occupando a cadeira da presidencia o Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal, funccionando como accusador por parte da justiça publica o 2º promotor da comarca Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão e servindo de escrivão o privativo do jury capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco

Foram apresentados ao jury 22 processos devidamente preparados para julgamento.

Em seguimento foi julgado o réo José Angelo Coelho, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim, sendo condemnado a pena de 2 mezes e 10 dias de prisão.

Foi advogado o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Foram multados em 20$ os seguintes jurados:

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Octaviano de Souza.
José Antonio Pinto Serodio.
Joaquim Lopes Machado.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Manoel José de Magalhães Soares.
Theodoro Christiansen.
Antonio Floripes Pessoa.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
Joaquim de Souza Monteiro,
João Gonçalves Ferreira da Silva Junior.
Dr. José Joaquim de Souza.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Pedro Rodrigues de Souza.
Theodoro Vieira de Couto.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
Hemeterio Maciel da Silva.
João Benigno da Silva.
Raymundo Fereira de Siqueira.
José Daciano Vieira de Amorim.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Bispo do Ceará—S. Exc. Rvma. o Sr. bispo do Ceará, em viagem para S. Paulo, ao bordo do paquete nacional *Manáos*, desembarcou hontem nesta cidade, e esteve hospedado em o palacio da Soledade, onde foi comprimentado por muitas pessoas gradas.

S. Exc. Rvma. reembarcou ás 5 horas e 1/4 da tarde, sendo acompanhado até o paquete por diversos amigos.

Bispo de Pernambuco—No mesmo paquete seguio para a côrte S. Exc. Rvma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, bispo de Olinda, sendo acompanhado até o bordo por muitos sacerdotes e outros amigos.

Anniversarios—Fazem hoje 42 annos que teve lugar o consorcio de SS. MM. Imperiaes. Por este motivo haverá salvas á 1 hora da tarde.

— Tambem fazem hoje 33 annos que foi promulgada a lei que aboliu o trafico de africanos.

Festa de Nossa Senhora da Penha — Os Rvds. padres capuchinhos de Nossa Senhora da Penha celebram, no dia 6 do corrente, domingo, em o seu magestoso templo, a festa de sua inclita Padroeira, que constará de: missa resada —do povo—ás 4 horas da madrugada; missa resada e communhão geral ás 7 horas do dia; missa solemne ás 10 1/2 horas do dia, dizendo o sermão do Evangelho o Rvd. frei Celestino de Pedavoli; e *Te-Deum* ás 6 1/2 horas da tarde, com predica pelo Rvd. frei Cassiano de Comachio, findando com a benção do SS. Sacramento.

Na missa solemne será executada a partitura do maestro italiano Marianno Russo de Messina; e a missa resada das 7 horas será acompanhada á orgão, sendo por essa occasião entoados hymnos sacros por alguns devotos.

O grandioso templo estará adornado com simplicidade e elegancia, primando pela illuminação profusa, quer no interior, quer no exterior, elevando-se esta até o zimborio.

No largo da igreja, á tarde e noite, tocarão tres bandas de musica.

Confessou o crime— O official de cabelleireiro de nome Elisiario de tal, contra quem dissemos recahirem suspeitas de ter sido o autor do roubo praticado na casa n. 133 da rua Marcilio Dias, confessou o crime, declarando que depositara os objectos roubados na casa de Philomena de tal, á rua da Ponte Velha n. 21.

Dada a busca alli, á requisição da competente autoridade, foi de facto encontrado todo o roubo, constante de diversas joias, 103$000 em moedas de prata e 70$000 em sedulas.

Ferimentos leves—Hontem pela manhã, estando o preso Floriano João Francisco em luta com outro de nome João Vicente Ferreira, empregado como aquelle, no rancho da Casa de Detenção, o guarda João Cancio da Silva Cordovil procurou separal-os; mas Floriano, que empunhava uma pequena faca, ferio não só ao companheiro como tambem ao referido guarda.

O medico do estabelecimento declarou leves os ferimentos,

O administrador d'aquelle estabelecimento impoz ao delinquente as penas disciplinares do § 4º do art. 42 do respectivo regulamento, e o Dr. chefe de policia autorisou fossem applicadas as de que trata o art. 48 do citado regulamento.

Diccionario de Educação e Ensino — Chegou a caderneta n. 9 desta obra para a Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.

Dinheiro—O paquete *Manáos* trouxe do norte trouxe para:

Diversos . . . 38:445$660

Pensamentos e rimas.— Com este titulo os Srs. academicos Georgiano Gonçalves e Antonio Rubim publicaram um folheto de 32 paginas, contendo um discurso do primeiro e varias poesias do segundo.

Discurso e poesias teem algum merito; mas o que realça o folheto é ser o producto liquido da sua venda destinado a Sociedade Abolicionista Maranhense 28 de Julho.

Agradecemos o mimo que nos fizeram de um exemplar.

Beneficente 25 de Dezembro.— Dizem-nos que por motivo justo deixa de ter lugar o espectaculo que, em beneficio dos captivos, devia dar a Sociedade Beneficente 25 de Dezembro no dia 5 do corrente no theatro Santa Isabel.

Fallecimento.—Falleceu no dia 24 do corrente, na cidade de Pesqueira, o tenente-coronel Antonio Rodrigues de Freitas.

A respeito do fallecido mandam-nos dizer o seguinte:

« Era um homem a toda prova honesto, que primou, no longo percurso de sua vida, em trilhar a senda difficil da probidade, sem a mais leve mancha que fizesse desmerecer o seu caracter, quer como cidadão particular, quer como funccionario publico.

« Vulto saliente nas fileiras do partido liberal, mais saliente se tornou pela grande virtude da lealdade politica, que consagrava a bandeira, que desde a sua mocidade adoptou como santelmo das luctas partidarias.

« Deixou uma bonita fortuna, adquerida pelo trabalho licito, e mantida por limpa economia, afim de legar aos seus filhos e virtuosa consorte um futuro mais ou menos salvo das privações da vida. »

Apontamentos de viagem—Do *Globo de Madrid*, 19 de julho.—Londres 7:

« A grande cidade não me sorprehendeu. A vista é triste, nebulosa e sem mais ruido além do produzido pelo rodar dos carros e pelas solidas botas dos inglezes, que, como é sabido, pisam forte...

« A primeira impressão foi desagradavel, chamei a um *Ansom Cap*, que corresponde ao *simon* madrilense, e lhe disse que conduzisse á *Trafalgar square*.

« Que? me perguntou com admiração o cocheiro.

« Trafalgar square!

« Que?

« Trafalgar square!!

« O cocheiro encolheu os hombros pela terceira vez: desesperado, tirou um cartão de visitas e escreveu com lapis n'elle as duas palavras.

« Oh sim! Trafalgar square! me respondeu com ar de satisfação o auriga.

« Estará louco!

« Não ha cocheiro em Madrid que deixe de conduzir a seu destino a qualquer inglez que lhe diga:

« A' rua de Alcaala. »

« Dia 8:

« Estou no Royal Hotel. Comi bem; porém... custa um dinheiro fabuloso o vinho de Hespanha! A' sobremesa accendi um *cigarrillo* de papel, e este acto innocente promoveu um escandalo na mesa redonda. As senhoras se levantaram da mesa dizendo não sei que, se bem que maldando que nada de bom diriam de mim, pois me olhavam com olhos furiosos. Os homens chamaram ao dono do hotel, e este mandou um creado, que sabe o hespanhol, dizer-me que em Inglaterra só se póde fumar no *smokim room*, que é a habitação construida para esse fim.

« Obedeci, depois de pedir mil perdões ás senhoras por minha descortezia, e me retirei, todo confuso, a fumar um *cigarrillo* no *smoking*.

« Não me parece mal este respeito ás senhoras; porém.. não fumei á vontade.

« Não ha nada como o cigarro fumado á sobremesa!

« Dia 10:

« Hoje é domingo! E' pois um dia de regosijo! O que em Hespanha é folgança e animação, se converte aqui em solemnidade e tristeza. Os restaurantes e as cervejarias estão fechadas. Pelas ruas apenas falla gente. Todo o povo está nos officios religiosos. Não sabendo em que entreter o tempo, eu abri o piano e me puz a tocar uma polka de Farbach... O primeiro papel de musica que me veio as mãos.

« O dono do hotel me interrompeu dizendo que aos domingos só se permittia tocar musica religiosa. Perguntei se poderia tocar o *Miserere* do *Trovador*, e ao hospedeiro ainda pareceu musica profana para um domingo.

« Fechei o piano com sentimento, porém a imparcialidade me obrigou a admirar o espirito religioso desta nação.

« Dia 11:

« Cada passo é um tropeço. Hoje que estão abertas as cervejarias, entrei em uma dellas ás 10 e meia horas da noite, hora que segundo penso em nenhuma região do mundo pode passar por intempestiva.

« Pedi que me servissem do *roastbeef* e um *bock* de cerveja. A's onze menos um quarto me serviram uma cousa e outra, pois antes de dar onze horas e quando mastigava a dous carrilhos, me obrigaram a sahir, depois de uma pancada de bastão dada á porta do estabelecimento por um *policeman*.

« Apenas principiei a saborear o *roastbeef* deixei com bastante pena as talhadas que ficaram no prato.

Lastimei a carne perdida!

« Porém, fazendo cada um, um pequeno sacrificio se conserva tão elevada altura como aqui a principio da autoridade.

« Esta é uma grande nação, ainda que algo *chinche*, como dizemos em Hespanha, para os cidadãos.

« Dia 12:

« Confesso que não sei comprehender este paiz.

« Como não tenho nada que fazer ando passeiando com o passo indolente que caracterisa o ocioso e com as mãos mettidas nos bolsos da calça, conforme o meu costume antigo, pela famosa *Regent Street*.

« Os transeuntes voltaram-se para mim olhando-me *Spanish* com extranheza, e a alguns ouvi dizer:

« Apertei o passo para não chamar a attenção, porém, no fim de um pequeno passeio pela rua, acabei de ver que muitos jovens, que estragaram as calçadas, caminhando com a velocidade de agentes de negocios, não tinham outro negocio além de ventilaram o que eu estava ventilando. O de passeiar pela rua.

« Fui depois passeiar pelo campo e vi fallar pelas solitarias alamedas a muitos enamorados pares.

« Quantos recemcasados ha neste paiz.

« Ao regressar á hospedaria, communiquei esta observação a um inglez que come á minha direita e com o qual fiquei sympathisando.

« — Oh! me respondeu elle. — A maior parte desses pares seriam, não de casados, mas de noivos. A qui se tem tal fé no respeito dos homens ás mulheres, que os pais deixam as suas filhas passeiar pelo campo com os noivos.

« Fumando um cigarro no *Smoking room* fiquei reflexionando ácerca dos abusos que se commetteriam em Hespanha, se se disfructasse dessa formosa liberdade.

« Porém está visto: para se gosar da liberdade tem-se que principiar por sabel-a respeitar.

« Dia 13.

« Que escandalo! Não se falla de outra cousa senão das revelações do *Pall Mall Gazzete*! Jamais o houvera crido, porém o jornal cita os nomes e a cousa não deixa duvida alguma.

« O herdeiro da corôa e os personagens mais inclitos do reino *correspondendo* a menores!

« Este é o paiz onde os homens respeitam as mulheres?

« Se o respeito á mulher consiste em não fumar na sobremeza, nem no trem, nem nos bonds: se o espirito religioso é a suppressão de todo *allegro* musical aos domingos, o se e respeito á lei consiste em retirar-se ás onze para a casa, não quero estar mais aqui, vou para a Hespanha onde não se deixa o cigarro, e onde se dorme tarde.

« Eia! não fico mais aqui, apesar de ser o dia 13, hoje embarco!

. . . .

« Aqui termina o diario de viagem do nosso compatriota, o qual não chegou todavia á Hespanha, não obstante haver annunciado á 13 a sua sahida.

« Tivemos noticia da causa da demora.

« Ao dirigir-se ao trem, fugindo das obcenidades de Londres, parou n'uma columna, e d'alli, em lugar de continuar o caminho da estação, foi conduzido por um *policeman* á prisão. »

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de agosto de 1885, comparado com o de igual mez de 1884.

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS	1885	1884	DIFFERENÇAS	
			Para mais	*Para menos*
Importação				
Direitos de consumo	198:415$312	402:088$206	$	203:672$894
Addicionaes de 50 %	99:188$755	201:068$200	$	101:879$445
Augmento de 10 %	19:837$754	40:203$642	$	20:375$888
Expediente de 5 %	2:068$500	2:328$330	$	241$830
Armazenagem	6:885$761	13:173$677	$	6:287$916
Capatazia	1:323$448	2:532$961	$	1:209$513
Imposto de 40 % sobre fumo	20$640	16$080	4$560	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	2:760$000	2:900$000	$	140$000
Dito de dócas	587$200	797$940	$	210$740
Exportação				
Direitos de 9 %	2:844$527	6:204$293	$	3:359$766
Idem de 7 %	$	$	$	$
Idem de 5 %	6:024$782	14:155$835	$	8:113$053
Interior				
Sello por verbas	53$000	7$200	45$800	$
Dito adhesivo	656$000	1:030$000	$	374$000
Imposto de transmissão de 50 %	400$000	775$500	$	375$500
Extraordinaria				
Multas	2:180$607	856$344	$	375$737
Somma	341:582$306	688:148$208	50$360	346:565$922

DESCRIMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	327:758$170	661:421$096	$	333:662$926
Despacho maritimo	3:347$200	3:697$940	$	350$740
Exportação	8:887$309	20:360$128	$	11:472$819
Interior	1:109$000	1:812$700	$	703$700
Extraordinaria	480$607	856$344	$	375$737
Total	341:582$286	688:148$208	$	346:565$922

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1º de setembro de 1885.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Ezequiel de Lima e Sá*.

A arte annamite. — Chegou a França uma curiosa collecção de estampas procedente do Tonkin. Os themas d'estas estampas são colhidos de historias e lendas chinezas extremamente interessantes.

Os exemplos de piedade filial e os rasgos relativos ao culto dos antepassados constituem os principaes assumptos d'essas estampas.

Umas vezes é o filho que vende a sua liberdade para ter com que enterrar o autor de seus dias; outras vezes é um moço que se disfarça com a pelle de um animal para roubar leite de cabra afim de alimentar seu velho pae.

Passa um caçador, vê o animal e vai matal o. Felizmente, o falso quadrupede nota o movimento, apresenta a vasilha de leite, que acaba de encher, e o caçador desiste de seu intento.

Em outro quadro vê se Quach-au preparando-se para immolar seu filho.

Quach-au vive em companhia de sua mãe, a quem não póde abandonar, apezar de não lhe ser possivel sustentar duas bôcas.

Qual dos dois entes ha de sacrificar?

Não hesita um instante. Antes de ser pai foi filho, e resolve poupar a mãe. Felizmente, o Abrahão annamita, que vai sacrificar o seu Isaac, não chega a consummar essa obra.

Quando vai commetter o crime, encontra um thesouro ao abrir a cova onde devia enterrar o filho depois de lhe dar a morte.

Se este quadro recorda o sacrificio de Absalão, ha outro que se parece com a história de Eneias, levando ás costas seu pae Anchises. Trata-se de um filho que leva ás costas seu pae para fugir aos inimigos que o perseguem.

N'uma palavra, as estampas annamitas correspondem sempre a idéas muito nobres e elevadas.

Como todas as estampas populares, valem pouco sob o ponto de vista artistico, mas sob o aspecto moral, são superiores a muitas das que circulam pela Europa com o beneplacito das pessoas sensatas.

O romance de uma mãe.—Existe em Paris uma sociedade de beneficencia, cujo fim é educar as pobres mulheres que cumprem a sua condemnação na cadeia de S. Lazaro.

A directora d'essa casa publicou um folheto dos mais curiosos e interessantes, no qual se contam episodios, que poderiam entrar nos artigos da *Pall Mall Gazette*.

Eis um d'esses:

Ernestina B... tinha tres annos quando sua mãe a abandonou. Passou doze annos no Hospicio, soffrendo a influencia d'aquelles tristes e grandes dormitorios, d'aquelles paredes altas e frias, nas quaes se abrem estreitas janellas cruzadas de grossos varões de ferro.

Aos quinze annos, Ernestina foi reclamada por uma tia afastada. E' durante este tempo que ella experimenta a aprendizagem, o trabalho, n'uma palavra. Um dia encontra um homem que lhe falla em amor, e á primeira palavra cae. Pela primeira vez na sua vida ouvia palavras carinhosas!

Pouco tempo depois é mãe. Mãe na idade em que todas as raparigas são filhas! O pae tem vinte e cinco annos. Ama a mãe, mas não quer saber do filho.

Durante a gravidez, Ernestina diz:

— Quando elle nascer, quando o vires, não dirás o mesmo.

A criança nasce. Sabem como o amante sauda a maternidade?

— Mas nós ficamos com *isso*? Seria uma loucura!

A mãe defendende o filho durante dois mezes.

— E' preciso que escolhas, disse por fim o pae.

Se, quando vier esta noite, o encontro ainda aqui, vou-me para não mais voltar. A criança ou eu!

E a mãe fica só com o menino, que dorme risonho nos seus braços. « A criança ou eu ». O pae ou o recem-nascido! Ella ama ambos com verdadeira loucura.

Aperta o filho entre os braços e chora.

— Abandonal-o! diz, antes matal-o!

E um impeto de loucura lhe sobe ao cerebro e o seu amor torna-se selvagem. N'uma palavra: a mãe lança um grito, vendo que o filho deixou de respirar. Morto? Sim, suffocou-o contra o peito, n'uma convulsão de beijos e abraços.

O pae volta e fica satisfeito, sem que uma unica palavra se troque entre os dois amantes. Ninguem suspeita uma morte violenta.

Passa pouco tempo. A mãe, com 17 annos sente-se gravida. Então, começam os horriveis pesadellos e pensa que é o outro filho que vem pedirlhe contas de sua morte. Luta um mez, e por fim, vencida pelo remorço, corre a confessar tudo á policia.

— Vamos, está louca, disse-lhe o commissario. Isso não é possivel.

— Sim, sim, matei-o! Suffoquei-o nos meus braços. Prendam-me!

Prendem-n'a e julgam-n'a. E os jurados, que não são psychologos, condemnam-n'a a cinco annes de prisão.

O irmão da criança morta nasce na cadeia de S. Lazaro, e apenas nasce levam-n'o para o asylo de Billancourt. Aos tres annos, e para distrair a presa, apresentam-lh'o pela primeira vez.

A mãe diz:

— Como se parece com o outro!

E cae, victima de uma terrivel convulsão.

Dentro de um anno sairá da cadeia, e, em vez de voltar para o lado do seu antigo amante, encarregar-se-ha d'ella e do seu filho a associação dos licenciados de S. Lazaro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 4 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia e excisão ovalar da pelle da palpebra, por trichiasis em ambos os olhos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua 1.º de Março n. 7, da loja ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no caes da escadinha da Alfandega, de 2 bois e carros.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 3, do estabelecimento de barbeiro ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imrador n. 16, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, em S. Francisco de Olinda, por alma de D. Lucrecia Maria da Assumpção.

— Amanhã:

A's 7 horas na matriz de Palmares e ás 8 horas em S. Francisco do Recife, por alma de D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa; das 7 1/2 ás 8 horas na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de Francisco Candido do Amaral; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Herminio Alves Machado; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e Graça, por alma do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira; ás 7 1/2, no Carmo, por alma de Antonio Joaquim de Souza; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Dionisia José Moreira; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por Alma de D. Thereza A. Brandão de Amorim.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do 1º tenente Justino de Souza Franco.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Guahy*:

Tobias José dos Santos, Manoel L. Pereira Mello, Manoel C. de Carvalho Pitombo, Jovino Mello de Mendonça, José de Barros, Domingos Soares Leite, José Pinto da Silva, João Moreira Nunes da Silva.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*:

D. Almerinda Bello e 1 filho, Antonio F. Xaxier, Romão A. da Motta, João Cicundo, Fortunato Forte, Luiz, Manoel (menores), Raymundo de Araujo Lima, John E. Reen, Dr. Adolpho C. Moraes Campello, João P. de Araujo Junior, Fabio Rino Junior, Abdom Lustosa do Nascimento, Luiz Carneiro, Arthur Mesquita, Aggeo A. de Farias Torres, Pedro José de Souza Torres, Dr. Augusto Gomes de Almeida, Francisco Pereira Bastos, sua senhora e 2 filhos, D. abbade frei José de Santa Julia, José Francisco de Lima Moura, José Pereira de Castro Pinto, João Pereira de Castro Pinto, Manoel H. da Silva, Albano Pereira, Tarquinio Gomes Barbosa, Alberto Rodrigues Branco, Joaquim Teixeira Castilho, Manoel de Miranda, Manoel Saldanha, capitão Vulpiano Baptista, Ernesto Lopes, Umbelino Nunes da Silva, Augusto Gomes, sua senhora e uma criada, João Fenisola, Vicente Fenisola, João Casavo e Christovão Pathaise.

Loteria da provincia.—Amanhã, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 5, em beneficio da Escola Propagadora da Instrucção Publica.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, á 7ª e 8ª partes da 9ª loteria extrahida hontem 3 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

2.816	50:000$000
7.240	10:000$000
7.416	4:000$000
2.516	2:000$000

Loteria do Maranhão — A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte — Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 190ª serie B, corre impreterivelmente no dia 9 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio. A 360 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 5 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000. — A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José. — O movimento deste Mercado no dia 2 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

28	bois pesando 4.173 kilos.	
300	kilos de peixe a 20 réis	6$000
30	cargas de fructas diversas a 300 réis	9$000
58	ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	11$600
18	taboleiros a 200 réis	3$600
7	Suinos a 200 réis	1$400

Preços do dia:

Carne verde a 400 réis o kilo.

Suinos a 600 e 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800 até 480 réis a cuia

Milho de 480 até 400 réis idem.

Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14	compartimentos de suino a 700 réis	9$800
16	ditos de fressuras a 600 réis	9$600
35	talhos de carne verde a 2$000	70$000
50	compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	25$000
80	ditos de legumes a 400 réis	32$000
18	columnas a 600 réis	11$400

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 178$800

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 75 rezes para o consumo de 3 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 2 de setembro:

Existiam presos 233, entraram 4, sahiram 4, existem 233.

A saber:

Nacionaes 202, mulheres 7, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 6.—Total 233.

Arraçoados 217, sendo: bons 200, doentes 17. —Total 217.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

João Chrysostomo dos Santos.

Teve alta:

Vicente Ferreira Valentim.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 1 de setembro:

Claudina Maria, Pernambuco, 25 annos, solteira, preta, Boa-Vista; pulmonia.

José, Pernambuco, 5 dias, pardo, S. José; convulsões.

Senhorinha Maria da Resurreição, Pernambuco, 40 annos, casada, parda, Boa-Vista; menengo myelite

João Baptista, Pernambuco, 65 annos, casado, preto, Boa-Vista; intero colite.

Olympio Manoel do Carmo, Pernambuco, 13 annos, pardo, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Paulina de Mello, Pernambuco, 60 annos, solteira, parda, Boa-Vista; lesão da aorta.

Manoel Joaquim dos Prazeres, Pernambuco, 60 annos, pardo, Recife; beriberi.

Herminia Maria, Pernambuco, 20 mezes, parda, Santo Antonio; bronchite capillar.

Thomé Cordeiro, Pernambuco, 24 annos, solteiro, pardo, Boa-Vista; beriberi.

Sabina Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, solteira, Pernambuco, Boa-Vista; pneumonia

Bernardina de Senna Leite, Pernambuco, 25 annos, solteira, branca, Boa-Vista; eclampsia puerperal.

Justino de Souza Franca, Rio Grande do Sul, 34 annos, solteiro, branco, Recife; insufficiencia mitral.

Alberto, Pernambuco, 2 annos, preta, Boa-Visto; diarrhéa.

Quiteria Maria da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, parda, Boa-Vista; asthma.

Maria Antonia Correia, Africa, 70 annos, solteira, preta, Boa-Vista; cirrhose do figado.

Domingos da Costa, Africa, 80 annos, solteiro, preto, Recife; velhice.

8 pela caridade.

— 2 —

Caetano Luiz Ferreira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, branco, S. José; tuberculos polmonares.

Caetano Amancio de Moraes, Pernambuco, 26 annos, casado, pardo, Boa-Vista; congestão cerebral.

Angelo, Pernambuco, 3 annos, preto, Boa-Vista; gastro enterite.

Bertholdo Antonio Gonçalves, Pernambuco, 25 annos, solteiro, pardo, Boa-Vista; anasarca.

Manoel Gomes Pereira da Penha, Pernambuco, 26 annos, solteiro, preto, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Gertrudes Maria do Sacramento, Pernambuco, 50 annos, viuva, preta, Boa-Vista; cancro do estomago.

Genoveva Maria de Souza, Pernambuco, 26 annos, solteira, parda, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria da Conceição Santos, Pernambuco, 70 annos, viuva, branca, S. José; dilatação da aorta.

Bartholomeu, Pernambuco, 10 dias, pardo, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.

Maria Beatriz, Pernambuco, 5 dias, parda, Santo Antonio; eclampsia.

Candido Thomaz Pereira Dutra, Pernambuco, 75 annos, viuvo, branco, Boa-Vista; colica espasmodica.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, branca, Santo Antonio; convulsões.

Antonio de Oliveira Freitas, Portugal, 62 annos, viuvo, branco, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Tiburtino Pinto de Almeida, Pernambuco, 28 annos, solteiro, pardo, Boa-Vista; ulcera gangrenosa.

Enedina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, parda, Boa-Vista; anasarca.

Luiza, Pernambuco, 4 annos, parda, Boa-Vista; diarrhéa.

9 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiziaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51 – Rua Barão da Victoria – 51

Dr. Barreto Sampaio de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., droguistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A ruina financeira e a miseria do paiz

X

Nem sempre dinheiro, o augmento de dinheiro, quer dizer capital, augmento de capital; nem sempre a carestia dos generos é prova da prosperidade da terra; muitas vezes ao contrario é prova de sua pobreza e miseria, como se dá entre nós: assim o disse no ultimo artigo. Antes, porém, de estudarmos a verdade destas proposições, examinemos logo a causa de um dos phenomenos economicos, que em grande parte concorre para os embaraços e definhamento da agricultura, o abatimento, a fallencia do commercio, e portanto para a ruina das finanças, para a miseria do paiz.

Quero fallar do alto juro do dinheiro entre nós, de que se tanto queixam com razão a agricultura e o commercio, pretendendo remediar este mal por meios artificiosos de emissões de papel-moeda e bancos hypothecarios de *credito real*, e com suas letras correndo como dinheiro.

E começando a elevação dos juros no paiz pelo que pagamos das apolices, como uma grande parte dos impostos se vasam no pagamento desses juros, d'ahi vem esse odio do povo contra as apolices, querendo *acabar com ellas, seja como for*, ainda mesmo pela emissão da moeda-papel, sem attentar que não está tanto nas apolices o mal que, quando necessario, podia ser muito menor, como na elevação dos juros que por ellas pagamos.

Poderiam ser os juros do paiz apenas um pouco mais alto do que na Europa, se fosse prospero o nosso commercio, prespera a producção em suas fontes. Mas miseras como são estas duas unicas nossas industrias, misero como é em tudo este paiz, em tudo o que não é da natureza, faz-se de grande necessidade saber qual é a causa de tão altos juros do dinheiro entre nós.

Com razão clamam as nossas duas unicas industrias contra estes juros do dinheiro, que ainda assim alto como exigem os capitalistas, cada vez menos o confiam aos particulares, porque é cada vez maior o definhamento do paiz; com razão, o digo, porque, ainda que não houvessem outros motivos de definhamento de nossas industrias, mesmo que fossem prosperas, muitas vezes não poderiam resistir aos juros que se exigem entre nós; com razão ainda, porque, sendo tão baixo o juro na Europa, não se comprehende a razão por que elle ha de ser aqui tão alto, porque não hão de vir da Europa capitaes para aqui.

Dessa elevação dos juros e ainda mais de empregarem os capitalistas seu dinheiro em apolices, preferindo guardal-o quando não ha novas, d'ahi se levanta o clamor dessas nossas industrias contra as apolices e seus possuidores; e não só d'elles como de toda a gente mais ou menos entendida que falla nestas cousas.

Qual é, pois, a razão de serem os juros tão altos, mesmo quando no paiz havia alguma prosperidade, quando era muito maior a abundancia, quando as classes pobres não padeciam tanta provação e miseria, porque razão são tão altos os juros entre nós?

E' por uma razão muito simples: não é porque os industriosos tenham um forte concurrente ao mercado do dinheiro, com razão sempre preferido, o nosso governo; mas é porque sem a minima necessidade o governo do Brasil paga os juros de 6 por cento e os das provincias 7 e até 8.

Ora é claro que o governo pagando juros de 6 por cento, os capitalistas não vão dar por igual agio o seu dinheiro aos particulares. Necessariamente hão de exigir mais e muito mais de quem offerece muito menos garantia e segurança do que o governo, por mais ruinosas que sejam nossas finanças.

O mal porém não está na emissão das apolices quando as circumstancias o exigem por indeclinavel necessidade; o mal está no esbanjamento sem conta, que consome mais do que a receita, na falta de receita sufficiente, resultante da fraqueza da producção, da maior pobreza e miseria das classes que não são ricas, nos altos juros que o governo paga, de 6 por cento e mais.

Ora, se o governo em vez de 6 por cento pagasse 5, ou 4, ou 3 por cento, não teriamos dous lucros tão grandes? Pagariamos muito menos imposto para os juros das apolices, e os juros aos particulares não seriam tão altos a 9, 10, 12 e até 18 por cento, como são e serão emquanto o governo pagar 6 e 7 por cento.

Quando o governo pagar 5 ou 4 e até 3 %, as nossas duas industrias, agricultura e commercio, e qualquer outra que se ensaie, terão juros de 6, 7 e quando muito de 8, aquelles que hoje só alcançam com muito custo o dinheiro a 18.

Por que porém não faz isto o governo em nenhuma de nossas situações politicas, liberal ou conservadora? Por que não se levanta a grita pela conversão das apolices em juros menores, em vez desse clamor estulto para se acabar com ellas ainda que seja pelo estupidissimo recurso da emissão do papel moéda!

Haverá nada mais facil do que a conversão das apolices por outras de menor juros! Não fallo da conversão forçada, por que isto seria uma traição, e uma indigna quebra da fé publica, mas da conversão voluntaria.

Nada mais facil do que contrahir o governo um emprestimo de poucas mil contos no paiz de apolices a 5 %, e com o producto desta operação, fazer chamada por sorteio das apolices de 6 % offerecendo pagamento aos que não quizessem se sujeitar a conversão das suas ao juro de 5 %.

Passado um anno se faria nova conversão para 4 %, e até para tres mais adiante conforme ás circumstancias.

Deste modo em grande parte diminuiriam os juros das apolices, e esta não seria a unica vantagem, por que o juro particular desceria muito; e este, muito mais baixo e portanto havendo menos difficuldade de pagalos, ao menos depois de tomadas outras medidas, haveria mais facilidade nos capitalistas em confiar seu dinheiro ao commercio e á agricultura, em vez de guardar cada um suas economias á espera de emissão de apolices.

Ao menos depois de tomadas outras medidas, o digo, porque no estado de ruina de nossas finanças, das difficuldades geraes de que só não se queixam os que dellas lucram da pobreza, sempre crescente, de miseria que lavra no paiz, nestas circumstancias por baixo que seja o juro, esta vantagem só por si não nos salva, como adiante veremos. Mas ao menos com esta operação financeira muito diminuiriam nossos encargos, muito melhorariam as finanças. Porque portanto não se faz isto, não se trata dessa conversão?

Não se faz porque isto vai fazer mal a muita e muitissima gente grande, que auferindo 6 % das apolices, com a conversão teria de muito soffrer em seus exorbitantes interesses. E por isto não ha ministro nem situação politica que se anime a fasel-o. No entanto, sem começarmos por esta operação, é absolutamente impossivel nos salvar da tremenda desgraça.

E', portanto, contra o grande juro das apolices e das empresas que se deve ou deveria clamar, para que ellas se convertam a juro mais baixo, e não contra as apolices para ellas *se acabarem seja como for*, porque isto é uma tolice, pois não ha meio de se acabar com as apolices. Estes clamores são incitados ao povo e das classes medianas para desviar as attenções do verdadeiro ponto, do verdadeiro mal remediavel, que é o grande agio das apolices, que se pode remover pela sua conversão

E' isto o que os espertos interessados neste mal, não querem se veja, e por isto entretem os inocentes nos vãos clamores contra as apolices, porque sabem que contra ellas não podem elles fazer mal.

Sem ser compellido pelos instantes clamores da opinião, que ministro terá a coragem de affrontar tão altos interesses de tanta gente tão alta para emprehender o salvamento das finanças e do estado?

Não sei, e menos ainda quem emprehenderá mais formidaveis e difficeis medidas, sem as quaes será quasi vã a primeira, como veremos, deste estudo.

Setembro –31—85.

Affonso de Albuquerque Mello.

Despedida

Tendo resolvido seguir hoje para a côrte do Rio de Janeiro, despedimo-nos do clero e fieis d'esta diocese annunciando-lhes que esperamos voltar sem exceder os tres mezes que concede o Concilio de Trento aos Bispos para as ausencias annuaes.

Ainda uma vez agradecemos aos habitantes desta vasta diocese Olindense as attenções, benevolencias e amor filial com que nos tem tractado não obstante a nossa insufficiencia. A'quelles que nos honraram com suas relações e particular amisade pedimos desculpa de não os procurar para offerecer-lhes pessoalmente as nossas despedidas.

Não devemos esquecer-nos jamais de exprimir a nossa muita gratidão á imprensa d'esta capital e de outras cidades da diocese pela coadjuvação que nos tem prestado na administração diocesana, quer fazendo justiça ás nossas rectas intenções de bem cumprir os deveres de nosso sagrado ministerio pastoral, quer fazendo publico sem acrimonia ás necessidades que reclamam a nossa attenção.

Palacio da Soledade, 3 de setembro de 1885.

† *José*, Bispo de Olinda.

Descoberta valiosa

N. 11.

Não ha quem não saiba que a erysipela é uma molestia mui generalisada em todo o Brasil, que tem o caracter de atacar repetidas vezes o mesmo individuo, produzindo como consequencia infiltrações que tornam os membros deformes; gerando a enfermidade vulgarmente conhecida pelo nome de arestins; e enormes carnosidades, que exigem as vezes arriscadas operações, e que não poucas vezes roubam a existencia a individuos cheios de vida e vigor. Pois bem, individuos que soffriam habitualmente de erysipelas conseguiram ver desapparecer totalmente este mal com o uso do *Cajurubeba*.

Não ha nisto um milagre ou mera coincidencia: este facto dimana da acção depurativa do *Cajurubeba* mui conhecida e comprovada.

Uma erysipela que accommette repetidas vezes um mesmo individuo sem uma lesão exterior que lhe dê origem, não póde depender de outra causa, que não seja a impureza do sangue, e o *Cajurubeba* occupa hoje o throno na hierarchia dos remedios purificadores d'esse liquido, que, se quando puro leva a todo o organismo os principios nutrientes e a vida, quando alterado por qualquer vicio é o vehiculo de todos os males.

Assim, quem soffrer de erysipelas conseguirá com o uso do *Cajurubeba* libertarse desta temivel enfermidade.

Purgar com um confeito de fórma seductora e de um sabor delicioso, que mais parece sahir da confeitaria do que da botica, toma-se por um sonho á primeira vista. Porém pergunte-se ás mãis de familia e ás crianças que o provaram uma vez e ellas dirão que esse purgativo é a *Fruta Julien*, suave laxante reconhecido universalmente como o mais agradavel e adequado á medicação da infancia, pois as creanças o tomam com verdadeira avidez.

Eleição

Dos devotos que teem de festejar a milagrosa imagem do Senhor Santo Christo, na igreja de N. S. dos Afflictos, no mez de novembro do corrente anno de 1885.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Negociante Domingos Cruz.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Barão de Gurjaú.
Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.
Antonio Correia de Vasconcellos.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Leopoldo Frederico Supe.
Negociante André Maria Pinheiro.
Francisco Botelho de Andrade.
Empregado publico Mondim Pestana.
João Joaquim da Costa Leite.
José Francisco de Paula Ramos.
Joaquim José de Amorim.
Dr. João Augusto de Albuquerque Maranhão.
José Velloso Martins.
José Antonio Pinto Serodio.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Dr. José Antonio de Pinho Borges.
José Joaquim Alves.
Commendador José Luiz Fernandes.
Fr. Paulino da Soledade.
Deodato Gonçalves Torres.
Ortulano de Aquino Fonseca.
Dr. Praxedes Pitanga.
Rvd. padre Manoel Moreira da Gama.
Conego vigario padre Francisco de Assis Bizerra de Menezes.
Negociante Ventura Pereira Penna.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Genoveva Marques de Amorim, esposa do Sr. Manoel João Amorim.
D. Amelia Dantas, esposa do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos.
D. Constantina de Mendonça Ferreira.
D. Leopoldina Joaquina Ferreira, esposa do Sr. Antonio Dias Ferreira.

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs.:

Desembargador Pires Ferreira.
Negociante Domingos Francisco Ferreira.
Negociante Manoel Ildefonso Rodrigues Saraiva.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Rvd. padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha.
Negociante Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Candida Josefina de Oliveira Fonseca.
Esposa do maestro Marcellino Cleto.
D. Maria Leobina Braga Loyo.
Baroneza de Morenos.
Esposa do Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.
Esposa do Sr. negociante Aurelio Gomes Coimbra.
Esposa do Sr. negociante Antonio Augusto Pereira da Silva.
Esposa do Dr. Ferrer.
Esposa do Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento.
Esposa do Sr. negociante Manoel Rodrigues Teixeira.
D. Julia, esposa do Sr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior.
Baroneza de Caiará.
Esposa do Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
Esposa do Sr. Castodio Francisco Martins.
Esposa do Sr. conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
D. Maria Josefina da Silva Deburque.
Esposa do Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Esposa do Sr. solicitador Frederico Chaves.
Esposa do Sr. desembargador Joaquim Pires Gonçalves.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Bemfica.
Esposa do Sr. José Azevedo Maia e Silva.
Esposa do Sr. negociante José Antonio Souza.
D. Maria de Machado.
Esposa do Sr. Francisco Augusto Pacheco.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Dr. Manoel do Nascimento Pontes.
Negociante João José Rodrigues Mendes.
Negociante Jesuino Alves Fernandes.
Proprietario Bernardino Pereira Ramos.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Negociante Victorino d'Almeida Rabello.
Proprietario Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior.
Affonso do Rego Barros.
Negociante Francisco José Leite.
Negociante Joaquim Agostinho de Mello.
Irineu Coelho da Silva.
Conego Joaquim Ferreira dos Santos.
Gustavo Adolpho Schmidth.
Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
João Martins Rios.
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.
Negociante Felix Pereira da Silva.
Negociante José Burle.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. Fulgencio Infante d'Albuquerque Mello.

Mordomas

As Exmas. Sras.:

D. Maria Rita da Cruz Neves.
Esposa do Sr. José Ignacio d'Avilla.
Esposa do Sr. commendador Antonio Marques de Amorim.
Esposa do Dr. Ermirio Coutinho.
D. Carlota, esposa do desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel.
Viuva do commendador João Pinto de Lemos.
Esposa do Sr. Mancel dos Santos Villaça.
Esposa do Sr. João Antonio da Cunha Cartella.
D. Rosa da Cunha Freitas.
D. Hemeteria de Moraes Carvalho.
D. Maria das Dôres Livramento Rosa.
Esposa do Sr. Luiz Ferreira d'Almeida.
D. Finfa, esposa do tenente Costa.

Commissão encarregada da festa

Presidente, Adolpho Luis de Souza.
Secretario, M. da Costa Pereira.
Thesoureiro, B. de Souza Bandeira Sobrinho.

Todas as senhoras sabem que é

N. 313

uma desgraça terrivel e incalculavel o perder-se o cabello, e igualmente não ignoram que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento deste grande dom da natureza, e com sómente usal-a, se obtem uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis cabellos annelados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente as suas virtudes vitalisadoras e aformoseadoras, que perguntem aquellas pessoas que o usam diariamente.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Leilão do agente Pinto

Casa n. 6 – padaria – pateo da Santa Cruz

Para sexta-feira, 4 do corrente, está annunciado o leilão da casa acima — com declaração: — com forno de padaria.

O annuncio dá lugar a dubiedade.

Não affirma; tambem não deixa de fazer suppor que o forno pertence ao predio.

E, pois, para evitar duvidas, quiçá questões, desde já se faz certo que o adquerente do predio somente terá direito ao *caixão, nos termos em que está descripto*, nas partilhas, e em que tocou a herdeira no inventario de João Luiz F. Ribeiro, com a avaliação de 2:000$000 (escrivão Olavo).

O forno, que o proprio inventariado vendeu *sem estar em terreno exclusivamente seu*, já foi mandado demolir na acção de despejo encaminhada por J. da Costa Dourado contra o successor de João Luiz, por accordão da Relação. A sentença, porém, deixou de ser cumprida, n'esse ponto, em razão do dono do forno ameaçado de demolição, ter comprado a casa em cujo quintal está o forno; desapparecendo assim a razão do despejo com este a demolição.

Assim: fique entendido o comprador do predio n. 6 que nada terá que ver com os fornos, que o dono poderá mudar, caso queira tranferir o estabelecimento para a casa n. 10; demolil-os; fazer destes emfim o que lhe aprouver, sem que tenha que dar contas a quem quer que seja.

O interessado.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Peales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 3 de setembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre a Bahia, ávista, 1/2 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1885

Alfandega—De 1 a 2	15:307$249
Idem de 3	11:028$476
	26:335$725
Recebedoria—De 1 a 2	2:169$173
Idem de 3	2:040$935
	4:210$108
Consulado provincial—De 1 a 2	12:548$798
Idem de 3	2:728$497
	15:277$295
Recife drainage—De 1 a 2	8:260$824
Idem de 3	1:827$240
	10:088$064

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 31 á 5 de setembro de 1885

Algodão em rama, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
J. J. de Miranda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de setembro de 1885

Para o exterior

— No patacho allemão *Autor*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 150 fardos trapos velhos.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para Liverpool, Barie & C. 558 saccos com 41,475 kilos de assucar mascavado.

Para New-York, F. Cas ão & Filho 600 saccos com 45,660 kilos de assucar mascavado; V. da Silveira 198 ditos com 11,760 ditos de dito.

Festa de Nossa Senhora da Penha

PROGRAMMA

A solemnidade de Nossa Senhora da Penha que, como foi annunciado, terá lugar no dia 6 do corrente, domingo proximo, constará dos seguintes actos: ás 4 horas da madrugada missa—do porv–resada, tocando a musica marcial algumas peças. Esta missa será applicada para os bemfeitores que concorrerem com seu obolo para a dita festividade, e logo depois entrará outra missa acompanhada de canticos devotos.

A's 7 horas do dia haverá missa com communhão geral e acompanhamento de orgão, pulsando-o nesta occasião um distincto artista estrangeiro, e executando alguns moços devotos da Virgem da Penha, hymnos sagrados.

A missa solemne entrará ás 10 1/2 impreterivelmente, officiando o Rvm. padre prefeito, assistido pelos seus dignos irmãos Rvds. Frei Jeronymo de Montefiore, capellão da colonia Isabel e Frei Clemente de Leonessa capellão do collegio de Papacaça, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o illustrado Frei Celestino de Pedavoli.

A orchestra será regida pelo habil mestre Ignacio José de Santa Rosa, e terá execução a bella musica do celebre professor italiano Mariano Russo de Messina. Depois da missa cantada haverá outra missa rezada no altar do Santissimo Coração de Jesus. O templo achar-se-ha primorosamente ornado com muita profusão de luzes e flores.

A' tarde entoar-se-ha solemne *Te-Deum* ás 6 1/2 horas, com sermão precedente, que o pregará o Rvd. missionario Frei Cassiano de Camachio, e findar-se-ha com a benção do Santissimo Sacramento, officiando neste acto o venerando ancião Frei Seraphim de Catania.

Ao sahirem os fieis da igreja poderão apreciar por algumas horas o lindo espectaculo da illuminação a gaz da frente do magestoso templo, que, se o tempo o permittir, effectuar-se-ha na vespera e dia da festa; tres bandas de musica postadas em diversos pontos da praça tocarão durante este tempo.

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères sucessores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

Collegio Onze de Agosto

O director deste collegio, bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, querendo visitar os principaes estabelecimentos de educação da Corte e S. Paulo com o fim de adoptar os melhoramentos que forem compativeis com os seus recursos, participa aos paes de seus alumnos e ás demais pessoas que com elle tenham de tratar que durante a sua ausencia devem entender-se com o seu collega e amigo, Dr. José Augusto de Oliveira, sobre tudo que for relativo ao mesmo collegio.

Aproveita a occasião para despedir-se dos amigos, a quem pessoalmente não póde fazel o.

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.º andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Casa de Saude do Dr. Souto Maior

Acha-se aberta a casa de saude do Dr. Souto Maior, situada á rua de Paysandú n. 5 (Passagem da Magdalena) com accommodações para doentes de todas as classes da sociedade.

Os Srs. facultativos da provincia encontrarão n'essa modesta casa de saude as condições favoraveis para o tratamento de

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 11,800 cocos fructa; M. do Nascimento 4,200 ditos idem.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 520 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Triumphante*, carregou:

Para Parahyba, B. Oliveira & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Bahia e escalas—7 dias, vapor nacional *Guahy*, de 250 toneladas, commandante Joaquim Muniz dos Santos, equipagem 25, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Gaspe (Canadá)—48 dias, brigue inglez *Cornucopia*, de 156 toneladas, capitão John Petit, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santa Catharina—Brigue nacional *Platino*, capitão José de Souza Moreira, em lastro.

New-York—Patacho norueguense *Jonas Roin*, capitão O. Rattije, em lastro.

Navios entrados no dia 3

Manáos e escalas—... dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Liverpool e escalas—21 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante David James, equipagem 26, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York por escalas—Vapor inglez *Maranhense* commandante F. B. Tregasthen, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue inglez *Cornucopia*, capitão John Petit, com a mesma carga que trouxe de Gaspe.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Manáos*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	da Europa	amanhã
Ville de Maceió	do sul	amanhã
Ceará	do sul	a 6
Elbe	da Europa	a 9
Merrimac	de New-York	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Magellan	do sul	a 14
Tamar	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Advance	de New-York	a 21
Pará	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Sculptor	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Manáos	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

qualquer molestia cirurgica ou medica e para ahi poderão enviar os seus doentes, medical-os, conferenciar com os medicos de sua escolha etc. conforme se acha disposto no regulamento da mesma casa.

Apparelho telephonico 398

—

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar. Residencia temporaria no Monteiro.

—

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofuloses em qualquer grão e gommatosos.

—

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio. medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

—

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

—

LE BRESIL
à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

—

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito de civil da comarca do Recife capital de Pernambuco por sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois de 20 dias de pregão e 3 de praça será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer depois da audiencia do dia 10 de outubro proximo futuro no lugar do costume os seguintes bens penhorados na execução que por este juizo movem Figueiredo & Irmãos contra D. Maria Albertina da Annunciação Villela e seus filhos impuberes José e Antonio, o Dr. curador geral e o curador ilidem cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente no poder e cartorio do escrivão que esta subscreve e é do theor seguinte:

Uma casa terrea de tijollo na rua do Rio n. 11 freguezia do Peço da Panella com frente para a a mesma rua em solo proprio com 2 janellas e uma porta de frente, onde tem 1 copiar e uma janella no oitão, pequeno quintal murado, 2 salas uma na frente e atraz, 4 quartos, cosinha dentro, com o oitão em mau estado, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros, e de fundo 20 metros inclusive o quintal, avaliada em 500$000.

Uma casa terrea nos fundos da primeira que fica na rua da Poeira n. 2 em solo proprio, com 3 portas de frente, 4 portas no oitão, pequeno quintal murado, com portão, sotão interior, armazem no lado da frente e um quarto contiguo que serve de cosinha medindo de frente 7 metros e 35 centimetros e de fundo 23 metros e 10 centimetros, avaliada em 2:000$, sendo metade que é a parte penhorada em 1:000$.

E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juiso que affixe o presente no lugar do custume e se publique pela imprensa.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife de Pernambuco aos 29 de agosto de 1885.

Eu, Antonio Borges Ponce de Leon, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos juiz de direito da comarca de Olinda por S. M.Imperial, que Deus guarde etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que hoje deve começar o alistamento eleitoral desta comarca, o qual comprehende as freguezias de S. Salvador, Beberibe e Maranguape, devendo os requerimentos para a inclusão e eliminação ser apresentados dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, todos os dias sem interrupção, desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde, na casa de minha residencia ao pateo do Carmo desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 1· de setembro de 1885. — Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

Edital n. 3

O administrador interino do consulado provincial faz publico para conhecimento dos interessados que, por portaria do Illm. Sr. Dr. inspectodo thesouro, de 28 de agosto ultimo, foi prorogado até 15 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondente ao 2· semestre do exercicio de 1884-85

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.

O administrador interino,
J. H. C. de Barros Campello.

Edital n. 696

A professora Anna Carolina Cesar de Mello removida por acto da presidencia de 28 de agosto ultimo, de Passassunga para o povoado Demarcação, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 40 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Juizo dos Feitos da fazenda

Escrivão interino Costa Rocha

No dia 4 de setembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar á quem mais der, o seguinte:

A casa terrea n. 3 no Encanamento, com 4 metros e 20 centimetros de vão, 10 metros e 40 centimetros de fundo, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno ao lado, avaliada em 200$, para pagamento do que deve a fazenda provincial, José Pauliuo Lopes d'Almeida.

As casas terreas ns. 106 A e 106 B, na estrada do Giquiá a Jaboatão, em solo foreiro, tendo a de n. 106 A: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto; a de n. 106 B, tem 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo cada uma 3 metros e 35 centimetros de vão, 6 metros e 5 centimetros de fundo, cujas casas precisam de concerto, avaliadas em 30$ cada uma, penhoradas para pagamento do que deve a mesma fazenda, Francisco do Prado.

A casa terrea n. 45, nos Remedios, freguezia de Afogados, em solo foreiro, com 6 metros e 80 centimetros de vão, 13 metros e 85 centimetros de frente, 1 porta e 3 janellas no oitão do lado do norte e 1 janella no oitão do lado do sul, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, 1 quarto externo, sotão interno, com 1 janella em cada oitão, sem repartimento, cuja casa é edificada no centro de um grande terreno, avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda os filhos de Joaquim Luiz de Souza.

A renda annual da casa n. 35 á rua de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal todo murado, com cacimba, avaliada em 216$, penhorada para pagamento do que deve a mesma fazenda, José Antonio Lopes.

A renda annual do predio n. 284 á rua Imperial, com 2 portas de frente, sem repartimento, quintal em aberto, avaliada em 48$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, Firmino Antonio Rodrigues.

A renda annual do predio n. 114 á rua do Marquez do Herval, com 2 portas e 2 janellas de frente, sem repartimento, quintal todo murado, avaliado em 240$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os menores filhos de Manoel José de Jesus Americo.

A renda annual da casa n. 13 no Poço da Panella, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, 2 quartos externos, sotão interno com um alsão, quintal todo murado com portão de madeira e cacimba propria avaliada em 180$000, penhorada para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de João Pacheco de Queiroga.

A renda annual da casa n. 9 no lugar Casa Forte com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 quarto externo, copiar, quintal todo murado com cacimba, avaliado em 1:000$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Ignacio Pereira da Rocha.

A renda annual do predio n. 1 na travessa de Pedro I, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, avaliada em 72$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda José Gonçalves Ferreira.

A renda annual do predio n. 1 a rua Imperial tendo o andar terreo 2 portas de frente, 2 no oitão, com 2 salas, cosinha interna, quintal murado, agua e gaz encanado, e o 1º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro, 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, avaliada em 480$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Martins Amorim & C.

A renda annual da casa n. 3 na Tamarineira, de tijollo e cal, com 1 porta e 4 janellas de frente, 5 janellas no oitão do lado do norte e 2 janellas e 2 portas no oitão ao lado do sul, 4 salas, 4 quartos e cosinha externa, gaz encanado, quintal grande em aberto, cuja casa não se acha acabada, avaliada em 180$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Duarte de Figueiredo.

A renda annual da casa terrea n. 38 na travessa do Freitas, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, com portão para a rua Azul, avaliada em 96$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Senhorinha F. de Jesus Pessoa.

A renda annual da casa n. 73 na Boa Viagem, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, cosinha fora e 1 quarto, tendo a mesma casa 7 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Feliciana de Araujo.

A renda annual do sitio n. 33, freguezia da Graça no lugar denominado Tamarineira, com 2 portas e 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão do lado do norte, 4 salas, 4 quartos, cosinha fora, 1 quarto externo, copiar ao lado, a frente murada com portão de ferro, banheiro, 2 quartos para feitores, e bom arborisado com diversas arvores fructiferas, avaliado em 600$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de José Magalhães da Silva.

A renda annual do predio n. 38 a rua do Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, sem repartimento algum, quintal murado, avaliado em 48$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco José Dias da Costa.

A armação existente a rua do Barão da Victoria n. 51 (pharmacia) de amarello toda envidraçada com grade de ferro na frente, avaliada em 600$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Dr Carlos Bettencourt.

Um espelho grande, 6 cadeiras com assento de palha, 2 cadeiras de barbear, 2 consolos, 1 lavatorio com tampo de pedra, 2 espelhos pequenos envernisados de preto e 5 quadros com vistas, cujos objectos se acham a rua de S. Jorge n. 111, avaliados em 80$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco Raymundo de Carvalho.

Recife, 26 de agosto de 1885.

O solicitador da fazenda,
Francisco Egydio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de orphãos desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se conclusos o arbitramento dos escravos que tem de ser alforriados pela 6ª quota do fundo de emancipação, tem designado a audiencia de 9 do mez proximo futuro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes escravos:

ESCRAVOS FILHOS DE PAES JÁ LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

1 Digna, preta, 25 annos, solteira, escrava de D. Maria Damiana Rodrigues Campello, por 360$ excluindo o peculio de 100$000.
2 Maria, preta, 25 annos, solteira, de Alexandre Americo de Caldas Brandão, por 600$000.
3 Aquelina, preta, 21 annos, solteira de D Maria do Monte Rodrigues Campello, por 360$, excluido o peculio de 100$000.
4 Francisco, preto, 15 annos, de João Henrique de Albuquerque Mello, por 570$000.

ESCRAVOS CASADOS COM PESSOAS LIVRES

5 Segunda, parda, 40 annos, de Henrique de Barros Cavalcante, por 200$000.
6 Galdino, preto, 50 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 300$000.
7 José, preto, 41 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
8 Simão, preto, 31 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 500$000.
9 Temoleão, preto, 28 annos, da mesma, por... 550$000.
10 Sadrião, preto, 27 annos, da mesma, por 570$.
11 Basilio, pardo, 26 annos, do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante, por 470$000.
12 Ladislão, pardo, 22 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 570$000.

CONJUGES COM FILHOS LIVRES MENORES DE 21 ANNOS

13 Prudencia, parda, 39 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
14 Gabriel, pardo, 57 annos, do mesmo por 500$.

CONJUGES COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

15 Thomasia, preta, 35 annos, de D. Domingas André Gomes, por 350$000.
16 Valeria, filha de Thomasia, preta, 14 annos da mesma, por 460$000.

MÃES VIUVAS OU SOLTEIRAS COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

17 Prudencia, preta, 50 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 270$000.
18 Luiza, filha de Prudencia, preta, 14 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
19 Alexandrina, preta, 40 annos, de D. Luiza Eduarda Cavalcante de Oliveira, por 80$000 excluido o peculio de 100$000.
20 Benedicto, filho de Alexandrina, 16 annos, solteiro, da mesma por 500$000.
21 Philomena, preta, 35 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 300$000, excluido o peculio de 100$000.
22 Adão, filho de Philomena, preto, 15 annos, da mesma, por 400$000, excluido o peculio de... 100$000.
23 Luiza, preta, 32 annos, de João Francisco Antunes, por 400$000.
24 Prescilla, filha de Luiza, parda, 12 annos, da mesma, por 460$000.
25 Enedina, preta, 43 annos, de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva, por 370$000.
26 Manoel, filho de Enedina, preto, 15 annos, da mesma, por 570$000.
27 Flora, filha de Enedina, preta, 16 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
28 Thereza, preta, 55 annos de D. Mariana Pires de Souza, por 160$000.
29 Francisca, filha de Thereza, parda, 16 annos, solteira, de Aprigio José da Silva, por 460$.
30 Antonia, parda, 34 annos, de Francisca Candida da Silva, por 300$000.
31 Joaquim, filho de Antonia, pardo, 15 annos da mesma, por 400$000.
32 Delfina, parda, 42 annos, viuva, de Antonio Leonardo de Menezes Amorim, por 300$000.
33 Maria, filha de Delphina, parda, 18 annos, solteira, do mesmo, por 400$000.
34 Alipio, filho da mesma, pardo, 14 annos, do mesmo, por 450$000.
35 Joanna, preta, 37 annos, de Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva, por 300$000,
36 Fortunato, filho de Joanna, pardo, 19 annos, do mesmo, por 500$000.
37 Verissima, parda, 49 annos, do Dr. Pedro Affonso de Mello, por 400$000.
38 Justiniano, filho de Verissima, preto, 20 annos, solteiro, do mesmo, por 570$000.
39 Joaquina, preta, 35 annos, de Germano Torquato Pereira de Lyra, por 300$000.
40 Joaquim, filho de Joaquina, preto, 17 annos, solteira, do mesmo, por 450$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos referidos escravos ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos, compareçam na audiencia marcada, munidos da matricula dos mesmos escravos e prova de que não estiveram elles fugidos 5 mezes antes da classificação, nos termos do aviso de 9 de abril de 1882, afim de receberem as respectivas cartas.

Este será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de agosto proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Bom Jesus n. 40, apparelho n. 8,007, loja.

Santo Antonio

1º becco da Cambôa n. 7, apparelho n. 5,641, sotão.

Rua da Penha n. 33, apparelho n. 5,642, primeiro andar.

Recife, 2 de setembro de 1885.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Club de Regatas Pernambucano

Em nome do conselho administrativo, convido os senhores socios e amigos do 1· tenente Justino de Souza Franco, socio fundador deste club, á assistirem as missas que se hão de resar na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo de tão infausto trespasso Desde já antecipa o mesmo conselho o seu profundo reconhecimento.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 3 de setembro de 85.—O 1· secretario,

Oscar C. Monteiro.

SOCIEDADE

Beneficente Conciliação

Ao val.·. da rua da Imperatriz

De ordem do ir.·. Ven.·. convido á todos os iir.·. á assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. que terá lugar a 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

O secret.·.
J. C. M. S. 18.·.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em continuação

Não tendo sido possivel concluir os trabalhos da assembléa geral, convocada para o dia 23 de agosto findo, de novo convido os senhores socios effectivos, honorarios, distinctos e benemeritos á comparecerem na séde social domingo 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recife, 2 de setembro de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

Club Concordia

Montag 7 dieses Monats geselliger Abend. Dienstag 8 ert Nachmittags 3 Uhr Probeschiessen.

Das Directorium.

Imperial sociedade DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, faço sciente aos irmãos que se acham em atraso com a sociedade, a resolução da assembléa geral de 6 de agosto proximo passado, que foi: prorrogaasse o prazo de espera para estes irmãos por mais 60 dias, a contar da publicação deste, para cumprimento do § 1· do art. 19 dos nossos estatutos, sendo este um prazo final.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de setembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Club de Regatas Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente, previno os senhores socios que, tendo fallecido o digno socio fundador 1º tenente Justino de Souza Franco, está suspenso, durante tres dias, a contar de hoje, o expediente deste club, ficando o mesmo em funeral por tão doloroso acontecimento, como determina o art. 55 dos nossos estatutos.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 1 de setembro de 1885.

Oscar C. Monteiro,
1· secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparos das pontes de Duas Barras sobre o rio Amaragy e do Caxito, com o augmento de 10 0/0 sobre os valores dos respectivos orçamentos.

Nesta secretaria estão á disposição dos senhores pretendentes para examinarem, os referidos orçamentos e as condições dos contratos.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparo das pontes dos engenhos Pirapama, Trapiche e Guerra, cujos orçamentos teem mais 10 0/0 de augmento.

Os referidos orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Commissão Redemptora

De ordem do Sr. presidente, convido os possuidores de escravos ou as pessoas por estes interessadas a apresentarem de accordo com o regulamento de 12 de janeiro do corrente anno, e durante 15 dias, a contar de hoje, propostas para a libertação dos mesmos escravos, pelo fundo de emancipação provincial. Deverão nellas ser declarados: o nome, naturalidade, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo. o preço e o peculio, se o houver, e finalmente a matricula ou certidão della. Para facilidade dos proponentes, deverão elles procurar propostas impressas, á rua da Aurora n. 77. Recife, 1 de setembro de 85.

O 1· secretario,
João de Oliveira.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso aos Srs. Assignantes

Para facilitar a boa marcha do serviço e evitar encomodos dos Sr. passageiros que nos costumam honrar com as suas assignaturas, rogamos que venham reformar os bilhetes de periodo até o dia 5 de cada mez, praso determinado pelo regulamento para emissão destes bilhetes.

Escriptorio da companhia, 3 de setembro de 1885.

W. W. Ostler.
Gerente

Alteração encontrada para menos nos predios urbanos da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1885 a 1886, pelo lançador Pinho Borges.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 36. Uma casa terrea arrendada por 480$000
Dita n. 23. Uma casa terrea, mei'agua, arrendada por 144$000
Dita n. 105. Uma casa terrea arrendada por 273:000

1ª secção do Consulado Provincial, 31 de agosto de 1885.

V. Palhares.

Alterações para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de S· José, para o exercicio de 1885 a 1886, feitas pelo lançador Antonio Soriano do Rego Barros

Rua do Coronel Suassuna n. 151. Agostinho Ferreira da Silva Leal, um sobrado de dous andares e duas lojas arrendado todo por 1:464$000
Dita n. 177. José Francisco dos Santos Miranda, um sobrado de um andar e loja 200$000

1ª secção do Consulado Provincial 31 de agosto de 1885.

V. Palhares.

Alterações para menos, encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativas ao exercicio de 1885 a 1886 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa

Caes da Alfandega n. 3. Uma casa terrea por 2:400$000
Rua do Marquez de Olinda n. 8. Um sobrado de dous andares por 1:200$000
Dita n. 26. Um sobrado de tres andares por 1:000$000
Dita do Bom Jesus n. 44. Um sobrado de dous andares por 900$000

Alterações para mais

Rua do Bom Jesus n. 4. Um sobrado de tres andares por 1:400$000
Dita n. 32. Um sobrado de dous andares por 1:974$000
Thomé de Souza n. 8. Um sobrado de tres andares por 1:540$000

1ª secção do Consulado Provincial, 31 de agosto de 1885.

Servindo de chefe,
V. Palhares.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1· andar	360$000
Idem idem n. 13, 3· andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3· andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Recco dos Arcos n. 2, 4· andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n 34	60 $000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44 - Rua do Commercio — 44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Admson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

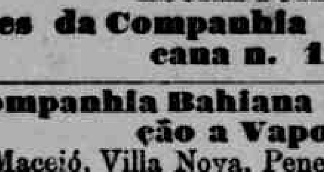
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor S. Francisoc

Commandante Pereira



Seguirá no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue para os portos acima nodia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia da vespera de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pará

Segue em breve para este porto a barca franseza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Reno

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *S Lourenço*, tem parte o seu carregamento, recebendo o resto a fretes modicos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

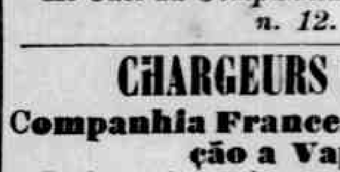
DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Mafra



Segue no dia 10 de setembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

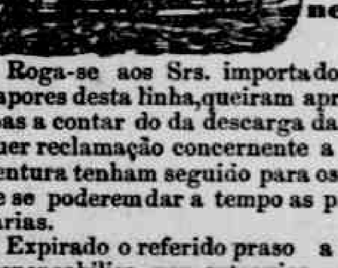
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville da Maranhão



E' esperado da Europa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 — RUA DO COMMERCIO — 42

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News, até o dia 11 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

LEILOES

Sexta-feira, 4, o de differentes predios sitos no Recife e em Olinda, servindo de base as offertas obtidas.

Leilão

De 1 guarda roupa de pitiá marfim, 1 commoda da mesma madeira e 3 espelhos ovaes dourados.

Hoje, 4 de setembro

Ao meio dia

Agente Pinto

Por occasião do leilão de predio no largo do Corpo Santo n. 17.

Leilão

De 2 excellentes bois bem conhecidos no traba-

lho, denominados Visconde e Barão, com os competentes carros.

Sexta feira, 4 de setembro
As 11 e meia horas

O agente Gusmão venderá no caes da Escadinha da Alfandega os bois e carros acima mencionados.

Leilão

De uma vacca tourina, gorda, grande e muito bôa

Sexta feira, 4 do corrente
A's 11 1/2 horas

O agente Gusmão, fará leilão no caes da escadinha da Alfandega da vacca acima mencinaada; por occasião do leilão de bois e carros.

Leilão

Em continuação

De cofres, marmeladas, doce em caldas, charutos de Havana, e da Bahia, espelhos, camas, relogios de parede e de algibeira, toilettes de jacarandá, guarda-louças, quadros, mobilia de jacarandá, dita estufada, carteiras, chapéos de sol para homens e senhoras, um bom piano e muitos outros objectos que se acham

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Terceiro leilão

De dividas na importancia de 755:552$174 espolio de D. Clementina Theodora da Silva.

Sabbado, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão pela terceira vez, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas acima pertencentes ao espolio de D. Clementina Theodora da Silva, servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Leilão

Do resto do espolio de Antonio da Costa Dias e Maria da Conceição Dias, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes.

Sabbado 5 do corrente
A's 10 horas
Rua Larga do Rosario numero 17
Agente Stepple

Leilão

de uma casa de barbeiro
Rua das Trincheiras n. 1
Sabbado 5 do corrente
As 11 horas

O preposto Stepple, competentemente autorisado, levará leilão o que abaixo se declara: 1 lampeão, 2 espelhos grandes, 1 dito menor, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 consolhos, 2 ditas de braços, 3 ditas para barbear, ditas para barbear com suas pertenças, 2 bacias, tampos de pedra marmore, 1 lavatorio com bacia, 4 arandelas com vidros, 2 cabides, 1 dito com pé, 1 machina de costura, 2 quadros grandes, 2 ditos menores, 15 peças de papel para embrulho, dito para guarnição, 1 jarra, escarradeiras registro e encanamento, frascos para tintura, frascos grandes e mais uma grande quantidade de artigos pertencentes á mesma casa

Leilão

Da casa terrea com sotéa do pateo da Santa-Cruz n. 6, com forno para padaria

Sexta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto

Por occasião do leilão de predios no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Segundo leilão

Da loja de miudezas da rua Primeiro de Março n. 7

Em lotes a vontade dos compradores
SEXTA-FEIRA, 4 DO CORRENTE
As 11 horas

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e em sua presença, da armação e mercadorias da loja acima pertencente a massa fallida de Ferreira da Costa & C.

Leilão

DE
PREDIOS
A SABER

Duas casas terreas na rua Paulino Camara (outr'ora Cambôa do Carmo ns. 16 e 18.

Uma dita na travessa de S. José n. 37.

Um sobrado na rua Velha n. 82.

Em Olinda

Dous sobrados da rua do Commercio ns. 13 e 15.

Uma casa terrea na mesma rua n. 36.

Um sobrado na rua do Amparo n. 16.

Uma casa terrea na mesma rua n. 14.

Uma dita dita na rua de S. Pedro Martyr n. 8.

Uma dita dita na rua Bispo Coutinho n. 11.

Sexta feira 4 de setembro
A's 11 horas
No armazem de sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão, os predios acima mencionados, pertencentes ao Seminario de Olinda, sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer.

LEILAO

Da armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, candieiros á gaz, arandellas, relogio, carteira, burra prova de fogo, armação ingleza, mesa para fazenda, escada, columnas á gaz, cadeiras e mais objectos pertencentes a armação da loja da rua do Barão da Victoria n. 12; garantindo se a chave da casa.

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na referida loja, rua do Barão da Victoria n. 12

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçaes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9 332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei 2 moedinhas de ouro.
0.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perelas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçaes de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 brilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfineto e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9 466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9 566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moédinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei
9.590 1 relogio de our
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 pulseira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e cirlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 naneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosета, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo.
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes.
9.834 1 corrente e cinete de ouro e um relogio, ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de [illegible]
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 1[illegible] [illegible] res para sopa, 12 garfos, 5 cabos para [illegible], prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 collar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pelo gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

Faz pena a povoação de Jatobá do Brejo da Madre de Deus! Tem 80 casas e 60 meninos de escola, porém que dê professor!
Arre! não aguento pagar imposto!

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

— Aluga se barato a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina; a tratar na rua da União numero 3.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos; na estrada do Manguinho n. 20.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, com bastantes habilitações para ensinar portuguez, francez, geograhia, arithmetica pratica e commercial, com noções de desenho, se offerece para ensinar estes materias, tanto em casas particular, ou collegios n'esta cidade, como fóra, em qualquer de seus arrebaldes, ou engenhos, e apresentando attestados de sua capacidade e moralidade; quem quizer utilisar se d'estes seus ensinos, poderá dirigir-se á rua do Bom Jesus, no Recife, n. 7, aonde achará quem lhe dê maiores informações á respeito, e poder tratar tambem com a mesma pessoa.

— Precisa se saber noticias onde está o Sr. João Baptista Ferreira na rua dos Martiryos n. 148.

— Vende se dous estabelecimentos de molhados bem localisados proprios para principiante por dispor de poucos fundos: á tratar na rua da Senzalla Nova n. 9.

— Uma senhora estrangeira, de 40 annos, com pratica de serviços de casa de familia, deseja empregar-se na cidade ou em algum engenho, prefere em engenho aonde tem estado empregada alguns annos; a tratar na rua do Imperador numero 55.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Aluga se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo: chamados por escripto a qualquer hora.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar por casas particulares primeiras lettras, principios de francez e italiano, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

— Dá-se por hypotheca uma propriedade nesta praça pela quantia de 3:000$, com o prazo que convencionar, com o premio de 1 0/0 ao mez que vencer; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, se dirá quem pretende.

— Aluga-se uma grande casa reedificada e pintada de novo, com grande sitio arborisado, junto a estação do Varadouro, em Olinda; a tratar com o agente de leilões, Gusmão.

— Ainda resta no becco que sabe na estação de Bellem 250 palmos de terra para vender-se, bom local e preço barato; na rua larga do Rosario n. 2, se dará informações.

Dr. Manoel Ubaldino N. de Assis
Urgente

Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 12 precisam fallar com este Sr.. e não sabendo onde está assistindo, rogam-lhe o favor de apparecer. ao contrario publicarão qual o negocio

Dionizio José Moreira

Anna Martiniana Nobre Moreira e Anna Moreira Marinho convidam aos parentes e amigos de seu presado marido e pai, para assistirem a uma missa que mandam resar pelo trigesimo dia de seu passamento, no dia 5 de setembro, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; confessando se por isso summamente gratas.

D. Maria Candida dos Prazeres Gama

Felix Pereira da Silva sua mulher e filhos mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, e rogam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam summamente gratos

Mario Augusto Brandão de Amorim, traspassado de dôr e de ardentes saudades pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e querida mãi, D. Thereza Augusta Brandão de Amorim. convida a todos os seus parentes e [illegible] s para assistirem a uma missa, que por a [illegible] nesma sua finada mãi, manda celebrar [illegible] atriz da Boa Vista, no dia 5 de setembro, [illegible] horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; e desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse caridoso acto.

Modista

129—Rua Velha—129

Apromptа-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão, assim como enfeita se chapéos. Preços commodos.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, segundo andar.

Aluga se

as casas terreas ns. 20 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta que engomma e cosinha assim como precisa-se d'um menino para vender na rua: á tratar na rua dos Martyrios n. 148.

Attenção

Vende se uma armação de pinho de rezina, toda envidraçada e barata; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14.

Depositos

Porto & Santiago, caes 22 de Novembro n. 42.
Vitello Ferreira & C.. rua do Imperador n. 40.
Sorvete familiar, rua do Barão da Victoria numero 67.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 42.

Qualidades e preços

Non-puls-ultra em latinhas de 1 kilo e 1/2 kilo.	kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas,	kilo	1$000
1ª qualidade A.	kilo	700
1ª qualidade B	kilo	600
2ª qualidade.	kilo	500

Furto

Do quintal da casa n. 26 á rua das Aguas Verdes furtaram de 1 para 2 do corrente 8 camisas, 1 paletot branco, 1 calça branca, 2 ceroulas, 6 collerinhos, 4 pares de punho, tudo com marca LW; 5 camisas, 1 calça, 2 colletes brancos, marca José Garcez; 5 camisas e 8 collerinhos, marca Leopoldo de Almeida, e mais varias sem nomes: pede-se a quem esta roupa for offereceida, ou tiverem noticia participar na mesma casa, que será gratificado.

— ALUGA-SE o armazem do predio n. 51, sito á rua do Imperador; a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio, escriptorio de N. I. Lidstone

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João, com bons commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Lembrança

O coronel Decio de Aquino Fonseca mudou a sua residencia para o 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34.

Declaração

A praça dos bens de Francisca Romana Moreira da Costa, que está annunciada para o dia 8, fica transferida para o dia 9 do mesmo mez.

Aviso

Ao commercio e a quem mais interessar, que o Sr. Manoel Joaquim de Farias desde o principio do mez proximo passado agosto foi despedido de caixeiro do escriptorio do Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. [illegible] 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias & Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,340 com a sorte de 1:000$, 4 quartos n. 1,060 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (4.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadoras de instrucção publica (5ª) que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª loteria, a sorte de 4:000$000 em 4 quartos n. 346 a sorte de 200$ em 4 quartos n. 1542, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte em beneficio das escolas propagadoras da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabuga-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio das Escolas, Propagadoras da Instrucção Publica que se extrahirá no Sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Aluga-se a casa n. 63 á rua da Palma, tem bons commodos e é muito fresca; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

PAPEL RIGOLLOT
ou
MUSTARDA em FOLHAS
para SINAPISMOS
O meio seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripção de tracer com tinta encarnada a assignatura em frente.
F. Rigollot
Dep. [illegible] 26, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos da Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

NA EXPOSICAO UNIVERSAL DE 1878
MEDALHA — RECOMPENSA
VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.
PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franco M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.
UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

A PEPTONA

Sob a fórma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude [illegible] da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial que em 31 do mez proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, á rua de Bom Jesus n. 59, sob a firma de Campos & Monteiro, retirando-se o socio João Baptista Araujo Monteiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Manoel Moreira Campos Junior o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 1 de setembro de 85.

Manoel Moreira Campos Junior.
João Baptista Araujo Monteiro.

Antonio Joaquim de Souza

Antonio de Oliveira Ramos Theorga, Rita de Souza Theorga e seus filhos, Venturosa de Souza Alberto e Manoel Ferreira Alberto, João Francisco Maia Junior e Anna de Souza Maia (ausente), agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio, Antonio Joaquim de Souza; de novo convidam seus amigos e os do finado para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar sabbado 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, protestando desde já seu eterno agradecimento.

Hermino Alves Machado

Vicente Alves Machado (ausente), seus filhos, filhas e genros agradecem cordialmente á todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, Hermino Alves Machado, e de novo convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo serão celebradas nas igrejas do Espirito Santo e do Monteiro, ás 8 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que ficarão eternamente gratos.

Francisco Candido do Amaral

A viuva de Francisco Candido do Amaral convida a seus parentes e amigos e aos de seu sempre lembrado marido para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na ordem terceira de S. Francisco, das 7 1/2 ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 3º anniversario de seu passamento; pelo que se confessa desde já agradecida.

Francisco de Figueirôa Faria e seus filhos, ainda traspassados de dor e saudades pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e cara esposa e mãi, D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma sua finada esposa e mãi, mandam celebrar no convento de S. Francisco do Recife, no dia 5 de setembro, ás 8 horas da manhã 30º de seu fallecimento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem, dando-lhes assim mais uma prova de amizade.

D. Anna L. de O. Figueirôa

Benedicto Lasaro de Albuquerque Sobreira e sua familia, tendo recebido a infaasta noticia do trespasso da mui digna consorte de seu presadissimo compadre e amigo Francisco Figueirôa de Faria, mandam celebrar na matriz de Palmares uma missa e memento solemne no dia 5 de setembro, 30º dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade, convidam a todas as pessoas que se quizerem prestar a assistir este acto, confessando-se desde eternamente gratos.

A viuva, filhas e genros do coronel Domingos A. Nery Ferreira, convidam a seus parentes e amigos á assistirem as missas que, nas matrizes da Boa-Vista e da Graça, mandam celebrar pelas 8 horas da manhã de 5 do corrente, anniversario do fallecimento do mesmo coronel.

1º e 2º andar em Olinda

Aluga-se o 1º e 2º andar da casa do Varadouro n. 1; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Ao commercio

Declaramos que temos justo e contratado comprar ao Sr. Aguinello da Costa Cardoso a taverna sita á rua do Principe n. 28 A, livre e desembaraçada de dividas e impostos; se alguem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data, pois realisada a venda nenhuma responsalidade teremos por qualquer debito. Recife, 3 de setembro de 85.

Marques & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 3? e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,536 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadoras de instrucção publica (5ª), que se extrahirá no sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para uma senhora só; na rua estreita do Rosario n. 30 1º andar.

Boa casa

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma boa casa com um pequeno sitio arborisado, com boa agua de beber, no lugar denominado Espinheiro: quem a pretender dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 37, collegio de Santa Luzia, ou no mesmo lugar, rua do Barão de Itamaracá n. 22.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 5 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio acharão com quem tratar.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Protesto

João Melicharék faz publico que perdeu uma letra de sua propriedade, da importancia de.... 1:590$, aceita pelo Sr. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento em 29 de maio do corrente anno e a vencer se em 29 de novembro proximo futuro. E como dita letra não se achasse ainda com a assignatura do annunciante, abaixo assignado, no caracter de sacador, protesta fazer valer o seu direito em todo o tempo e lugar contra aquelle, em cujo poder ella, por ventura, se ache, e previne ao aceitante que a não pague senão ao mesmo abaixo assignado.

João Melicharék.

BROMURO DE POTASSIO Granulado DE FALIÈRES

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e BROMURO de POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua S.t-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.ia

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS

Em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C.ia, e nas principaes Pharmacias.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE — **CRÊME-ORIZA** DE NINON DE LENCLOS — L. LEGRAND, PARFUMEUR, fournisseur de plusieurs cours, 207, RUE S.T HONORÉ, PARIS

Esta CREME amacia e branqueia a PELLE E DÁ-LHE A TRANSPARENCIA e o FRESCOR DA MOCIDADE mesmo na mais avançada idade. Preserva tambem o rosto de tisne, das sardas e das rugas.

DEPOSITO DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

ORIZA-LACTÉ LOÇÃO EMULSIVA — Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ — Sabão pela receita do D.r O. REVEIL. O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA — Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ — PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle. Produzindo o assetinado do pecego.

Para com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos. **ORIZALINE** DE JAMES SMITHSON. Um unico Vidro basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural. Qualquer que ella seja. PARIS 207, RUE S.T HONORÉ. L. LEGRAND.

COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois. APPLICAÇÃO SIMPLES. Resultado immediato. Não mancha a pelle, nem é contrario á saude. A venda em casa de todos os cabelleireiros.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

Rheumatismos ✱ Gota

SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA

NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO

BANHO ANTI-RHEUMATICO do D.r LAMAU

EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ

PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ

Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do D.r LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 francos.)

LICOR ANTI-CATARRAL do D.r LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 francos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

L. T. PIVER — PARIS

Unico Inventor

SABÃO do SUCCO de ALFACE

o Melhor dos Sabões de Toucador

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitar as Imitações

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Exigir sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção: *Kava Fournier*

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Fabrica de PRODUCTOS ENOLOGICOS

de **ULYSSE ROY**, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Suc.or & Genro

1. Perfume œnantico dos Vinhos ou sobra de Medoc	os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio á Essencia de Cognac	os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores	os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia	os 100 frascos	600 fr.

Depositarios em *Pernambuco*: Francisco M. da SILVA & C.ia

EXPOSITION UNIV.lle 1878 — Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando **constantemente** as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

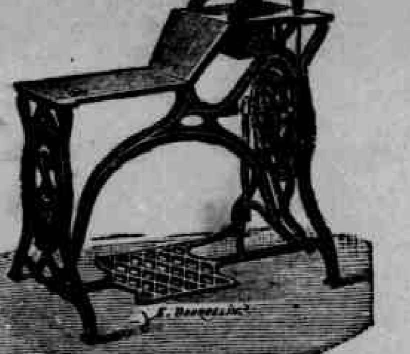
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

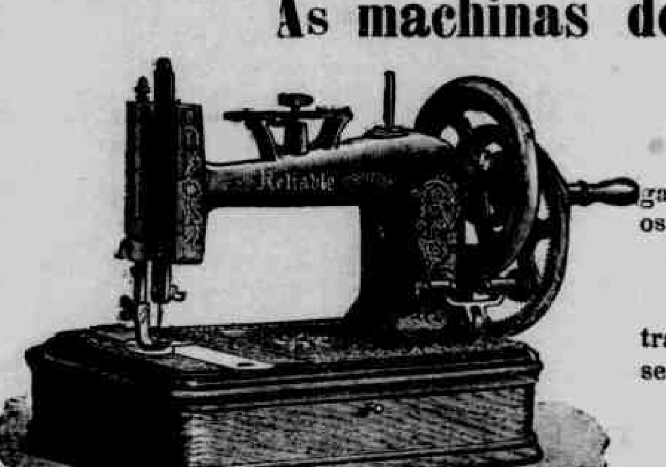
Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carr[...]i[...] agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as mac[...]h[...] tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Os Cerebres Schnapps Aromaticos de Schiedam de Udolpho Wolfe são fabricados não só de Cevada da primeira qualidade, cuidadosamente escolhida dos melhores productos dos districtos mais afamados pela qualidade do grão, como tambem do fructo do fragrante Enebro, e são purificados por processo especial que expurga do espirito todas as particulas acres.

Como meio de evitar e corrigir os effeitos desagradaveis e muitas vezes perigosos produridos no estomago e nos intestinos por aguas estranhas, o que acontece aos viajantes e ás pessoas não acclimatadas,

OS "SCHNAPPS" AROMATICOS DE SCHIEDAM

acham-se absolutamente **INFALLIVEIS**; e nos casos de **HYDROPSIA, PEDRA, OBSTRUCÇÃO** nos **RINS, MOLESTIA** da **BEXIGA, ESTRICTURA, DYSPEPSIA** e **DEBILIDADE GERAL** são recommendados com instancia pelos membros mais distinctos da profissão medica.

São preparados em garrafas de meio e de quarto, encaixotadas com o nome do abaixo assignado em cada garrafa e com a marca da fabrica e uma **fac-simile** da sua assignatura no etiqueta ou rotulo.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Lojas do Campo. Tem sido sugeitos á analyse dos chimicos os mais afamados e por elles foram declarados ser o mais puro espirito jamais fabricado.

Tendo assim verificado sua pureza e suas propriedades enviou-se amostras a dez mil medicos, incluindo todos os mais celebres clinicos dos Estados Unidos á fim de que elles a experimentassem.

Uma circular pedindo uma rigorosa prova e uma informação exacta do resultado, accompanhava cada amostra. Quatro mil dos clinicos mais eminentes dos Estados Unidos promptamente responderam. Sua opinião do artigo era unanimemente favoravel. Tal preparação, diziam elles, ha muito que se fazia absolutamente necessaria porque nenhuma confiança se podia depositar nos productos communs do commercio, todos mais ou menos adulterados e por tanto inuteis para os propositos medicos. A excellencia peculiar e força do oleo do Enebro que é um dos ingredientes principaes destes **"Schnapps"** juntamente com o puro alcool dão-lhe na opinião dos medicos notavel superioridade sobre todos os estimulantes como diuretico, tonico e restorativo.

Esta Bebida Medicinal é fabricada pelos proprietarios em seu engenho de distillação em Schiedam, Hollanda, expressamente para os usos medicinaes.

UDOLPHO WOLFE'S SON & CO., 9 BEAVER STREET, NEW-YORK, E. U. A.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 4 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris, approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacissimo contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, DEBILIDADE GERAL. — Exija-se no rotulo o sello Azul do Estado francez.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA, Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

Tonico Oriental.

— PARA — Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Desenfectante Lakin

Chamamos a attenção do publico para esta preparação, na certeza de que a experiencia justificará sua efficacia.

Para LATRINAS, RETRAITES, ESGOTOS, etc., etc., etc., porque desinfecta completamente, faz desapparecer os miasmas, impedindo assim as enfermidades contagiosas que dellas proveem.

Para impedir e deter o desenvolvimento de febres, cholera, variolas (bexiga) e outras enfermidades contagiosas.

As moscas, mosquitos, etc., e toda a classe de insectos fogem dos lugares onde se espalha este pó.

Espargindo-se bem em qualquer lugar onde a atmosphera seja suffocante ou desagradavel, a purifica e desinfecta immediatamente. Vende se este maravilhoso desinfectante na pharmacia de H. de Souza Pereira & C., rua do Marquez de Olinda n. 27.

Tisica Pulmonar

Herva Homeriana

Ao publico — muita attenção

Ao abaixo assignado, unico agente importador da *Herva Homeriana* licenciado por direito do Governo Imperial sob parecer de Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, constando que existe no mercado um genero que se vende sob o nome acima de *Herva Homeriana*, em quanto, cumpre o dever de prevenir o publico da fraude de que é victima declara que desde já toma as providencias, pelos tramites legaes por que se acabe com o inimmoso abuso.

Afim de prevenir as contratacções e as provaveis falsificações, o abaixo assignado avisa ao publico que os sub agentes, encarregados de vender **Herva Homeriana**, deverão conservar expostos á vista em suas casas de negocio um cartão especial, que levará lithographado o *fac simile* do rotulo e da marca registrada, que vai nas latas e pacotes, e terá tambem impressa a autorisação de vender a **Herva Homeriana**, assignada por mim; as latas redondas e os pacotes levarão a marca competentemente registrada, os rotulos de todas as latas terão a firma manuscripta de CARLOS BERTINI, a lithographia do frontespicio da casa de negocio e impresso o decreto do Governo Imperial, que acompanha o PARECER da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, de 26 de maio de 1884, e mais outros dizeres.

Rio de Janeiro 19 de junho de 1885.

Carlos Bertini.

Pedras de marmore

Vendem-se, trabalhadas, de todas as dimensões, á rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Ao commercio

Declaro que tenho contractado de vender aos Srs. Marques & C. a taverna n. 28 A, sita a rua do Principe, livre e desembaraçada; e julgando nada dever nessa praça, ou fora, peço que quem se considerar meu credor apresente seu titulo dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 3 de setembro de 1885.

Agnello da Costa Cardozo.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para rapaz solteiro na rua do Fogo n. 20.

AMA

Precisa-se de uma para engomar e lavar na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Aragão numero 15.

Para passar a festa

Aluga-se a excellente casa n. 4 da travessa de S. Pedro, em Olinda, com agua e gas; a tratar na rua do Commercio n. 26, Recife.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se barato

Aluga-se a caza n. 6 Travessa do Caldereiro.
O 1º andar aua do Calabouço n. 4.
Largo de S. José n. 74.
Rua das Crioulas n. 15 B. Capunga
A casa terrea n. 22 da rua da Ponte Velha.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Viscende de Goyanna n. 107.
Rua de Santa Thereza n. 27
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
Travessa de Caldereiro n. 6.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cavallos roubados

Na noite de 20 para 21 do corrente mez foram os ladrões no engenho S. Bento da freguezia da Luz e arrombaram a porta da estribaria, levando dous cavallos castanhos, de idade de 11 para 12 annos, sendo um cardão, andador de baixo quasi meio, cauda e crina um pouco escuras, cascos grandes e rasos, grande e grosso, anca de porco, com uma mancha branca do beiço ás ventas, e um talho entre as orelhas no pé do topete. Outro mellado algemado apatacado, cauda e crina brancas, andador de baixo, ambos ferrados no lado direito: gratifica-se generosamente a quem os apprehender e os levar ao referido engenho.

Cosinheira

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher, forra ou escrava, para ama de cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Negocia-se

um estabelecimento bem montado e afreguezado, faz-se qualquer negocio: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 83, que ahi encontrará informações a respeito.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o 1· andar e sotão do sobrado n. 67, á rua Bartholomeu com esquina para o largo da detenção; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Laraugeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Attenção

Aluga-se o 1· andar e sotéa do sobrado do caes do Brum n. 75, com grandes commodos; a tratar rua rua larga do Rosario n. 34, pharmacia

---

Pontos de direito natural

(Para os actos proximos)

A' venda na redacção do *Binoculo* e na livraria franceza. Preço—2$000

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25.

Aluga-se

o sobrado n. 13 á rua de Marcilio Dias, e as casas terreas ás ruas de Santa Thereza n. 13, Palma n. 59, na freguezia de Santo Antonio; e a de n. 238 á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de S. José: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Attenção

Aluga-se barato o armazem da rua do Brum n. 84, appropriado para negocio de assucar; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Rio Formoso e Serinhaem

Advogado

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida
Residencia cidade do Rio Formoso

Para passar a festa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa reedificada, no Porto da Madeira, defronte da igreja de S. Benedicto, Beberibe; a tractar no Largo do Mercado n. 1.

Grande estabelecimento
E
CASA DE CONFIANÇA
LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podeofferecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhado-campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

FUMO S. LUIZ
MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos
Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Cardorous
PREPARADO
POR
J. Sabino L. Pinho
(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.· andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preco commodo.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; a tratar na rua da Aurora n. 43, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um que dê fiança da sua conducta, para hotel: na travessa da rua Duque de Caxias n. 3 se dirá quem precisa.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

VENDAS

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Piano

Vende-se pelo barato preço de 150$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido: quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Vaccas turinas

Vende se duas vaccas turinas, paridas de novo, e duas garrotas prenhes: na rua da Conceição numero 6.

Engenho

Vende se uma parte de engenho Novo de Muribeca; a tratar na ruada União n. 3.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençóes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damacés de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59
Carneiro da Cunha & C.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

Vende-se

um estabelecimento de molhados com pouco capital, proprio para um principiante e por achar-se bem localisado; a tratar na pharmacia do Terço.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelo preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bom sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Mutamba
De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60.

Onça

Vende-se uma onça cangassú, muito domesticada, para ver e tratar no hotel do Globo, em Jaboatão.

Para crianças
Novo theatro infantil

A bella adormecida.
Aladino ou a lampada maravilhosa.
A pata dos ovos de ouro.
O Barba azul.
Aventuras de Robinson Crusoé
A capa vermelha de Rosa.
A gata borralheira.
O novo Gulliver.

A' venda
Na livraria franceza

Os pequenos artistas

48 modelos para desenho por 1$000

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Liquidação
Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.
18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa
Oleo de mocotó
Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos
Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:500 até 6:000 rs.
E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 reis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte; a tratar na rua larga do Rosario n. 40 padaria de Mello & Biset.

LITTERATURA

A familia

POR

TEIXEIRA BASTOS

PORTO—1885.

« Colher os fructos bemfazejos da arvore do saber, eis a missão da sciencia; importa-lhe pouco que suas conquistas prejudiquem ou não as phantasias da fé.»

(*E. Hackel.—Historia da creação*)

I

Abandonando a minha habitual preguiça, encorajando-me, reagindo contra a inacção para o trabalho que nos suffoca, em vista do meio em que somos lançados, venho apresentar ao publico piauhyense um dos vultos mais agigantados da litteratura portugueza.

Refiro-me ao notavel escriptor portugal contemporaneo, Teixeira Bastos, o autor do bello estudo de sociologia—*A Familia*, ultimamente sahido dos prelos da cidade do Porto.

Antes, porém, de emittir qualquer idéa sobre -*A Familia*, é preciso que me occupe do seu autor.

Portugal, a velha nação que já representou o seu brilhante papel no conflicto das nações civilisadas; o paiz que tanto se distinguio nos tempos antigos pelas suas descobertas avantajadas, que servio de berço ao grande epico que ha trezentos annos é admirado por todos os seres pensantes, que é emfim o paiz que vive de suas glorias, vae nos tempos actuaes atravessando uma verdadeira phase de renascimento, de progressividade, de luz.

Uma pleiade brilhante de luctadores destimidos, que pelejam em prol da grande causa da emancipação do pensamento humano, completamente convictos da necessidade de uma reforma, que traga por fim regenerar os costumes, e as avelhantadas idéas enraigadas nu cerebro aranhado da massa popular, se atira denodadamente, como verdadeiros titans, e luta, peleja com disposição herculea, camo dedicados obreiros da grande obra da accentuação das idéas dominantes no seculo actual.

No meio d'essa pleiade illustre de valentes seguidores das idéas novas destaca-se o vulto iminente de Teixeira Bastos, o talento selecto de pensador e poeta, o cerebro vigoroso de philosopho moderno, que encara o mundo de accordo com as leis mecanicas que o regem, despresando inteiramente as falsas e perversoras crenças de uma concepção teleologica do universo, de que se alimentam espiritos acobardados, fracos, nullos.

A principio, depois de haver banido de si o theologismo da Universidade, elle abraçara como norma de conducta as licções do grande Comte, o genio que coucebeu e ensinou as theorias de uma nova philosophia baseada nos pricipios do cognoscivel, do positivo, que veio a chamar-se a philosophia positiva; mas depois alargando as suas indgações intellectuaes parece ir comprehendendo que o positivismo já tem comprido a sua nobre missão e torna-se um systema incompleto, limittando á investigação humana, e como que vae atirando-se por fim, fatalmente és idéas puras do sabio professor de Iena, as unicas compativeis com o desenvolvimento intellectual do seculo em que vivemos.

Na *Familia* ainda se nota que o seu autor não está de todo emancipado dos principios comteanos, mas não estou longe de crer que esses laivos, mesmo amortecidos, que lhe restam, da philosophia positiva vão-se apagando e se apagarão, por certo, em vista de serem terminantes as suas deducções e não poderem *in totum* satisfazerem as investigações do espirito humano, avido de saber, e avido de pesquizas.

Assim é que, attendendo aos progressos que se têm operado no seu espirito, não está longe o dia de vermos Teixeira Bastos, abandonar inteiramente esses resaibos de positivismo, e lançando as suas vistas para a Allemanha ir buscar nas lições de Haekel, os são principios da philosophi monistica ou uniteista.

Realisada essa transformação, que não parece difficil, pois, como já fiz ver elle se mostra no seu novo livro muito pendido para o modo mecanico de apreciar o cosmos, poderá então repetir estas salutares expressões de Jules Soury: -

«O que cae e se decompõe pelo progresso natural do tempo é com justiça condemnado e não reapparecerá sinão sob outras formas eternamente ephemeras e pereciveis.»

Como poeta tambem distingue-se muito e muito o nosso autor, que por diversas vezes tem se exhibido no campo ameno da poesia com suas bellas composições.

Os *Rumores vulcanicos* e as *Vibrações do Seculo* ahi estão para comprovarem cabalmente as suas aptidões artiticas. Tambem são productos de vigorosa imaginação a *Lyra cammoneanna* e *Os Padres*.

Em poesia Teixeira Bastos abraça essa manifestação artistica que tomou o nome de poesia scientifica e que é por elle perfeitamente comprehendida, fazendo-se sensivel o seu apurado gosto pela cultura e desenvolvimento d'essa nova concepção artistica, que já vai por ahi muito seguida.

Não estou, porem, de pleno accordo com elle nesse modo exclusivo de considerar a poesia.

Amo a poesia, mas essa poesia lyrica que traduz o sentimento com toda a pureza, singelamente, sem o pieguismo sentimental dos poetas choramingas.

Não ha muito tempo eu e Bandeira, nos folhetins que publicamos no rodapé da *Folha do Norte*, sustentavamos sobre poesia as idéas iniciadas e então de nossa penna caiam estas observações, que não vêm á mal serem repetidas sobre o mesmo assumpto.

E' costume dizer-se que a poesia se adapta as condicções da mentalidade de uma época. Assim é que foi hymnica e religiosa nos tempos essencialmente theologicos, epica nas épocas de conquista, grotesca e satyrica nos dias de decadencia de uma instituição ou corrupção de uma sociedade.

Não ha duvida. Mas isto não justifica o scientificismo na poesia.

Porque as sciencias tiveram neste seculo um grande desenvolvimento não é conclusão forçosa que invadam o dominio que lhe foi sempre extranho -o do sentimento.

Deixemo-nos de preoccupações obstinadas. A arte moderna deffirirá da arte antiga naturalmente, sem difficuldade, sem que nós façamos disso nossa *delenda Carthago*.

A pintura e e a esculptura tambem são artes como a poesia. Porque não lhe darmos tambem um caracter scientifico se é scientifica a concepção que hoje temos todos nós?!

Impossivel!!

As creações sentimentees ainda não encontraram quem lhes descobrisse as leis do seu desenvolvimento. Não obstante devemos procurar conprehender a razão que differencia a arte de duas épocas differentes.

Está estabelecido que as transformações do sentimento acompanham as transformações da idéa. Como e até que ponto, é que não foi ainda possivel determinar. No entanto não nos parece aerea a seguinte observação. E' innegavel que em todo o *processus* da historia até nossos dias o sentimento predomina sobre a idéa e que hoje as cousas caminham para o imperio do pensamento. E' por isso que agora que o homem pode comprehender a tolerancia, é por isso que os grandes heroismos e os crimes assombrosos vão rareando.

Pois bem; hoje o sentimento encontra na poesia a sua unica valvula: se tirarem-n'a onde irá elle refugiar-se, o misero? Nos intimos refolhos d'alma, nos ultimos recessos do coração dos que amam, dos que se exaltam perante as pompas flammejantes da natureza, e dos que comprehendem o que ha de sentimento doroso no cahir de uma lagrima, dos que vivem emfim tanto do coração comopela cabeça.

Depois de ter lido as *Noites* de Musset, que commovem intimamente com sua melancolia, suave, doce, profundamente humana; depois de haver sentido o encanto e a grandeza do pensamento de um tracto de Hugo, depois de uns versos de Tobias Barreto, de Guimarães Junior, mesmo depois das melhores peças philosophicas de SullyProud homme, uma convicção nos toma: -a poesia não é mais do que um sentimento expresso sob uma bella forma.

E' por isso que ella derrama sobre nós o deleite suppremo, como que corresponde a um anhelo intimo que nossa alma nutria, mas que era impotente para satifazer.

A idéa tem a força, a elevação, a grandeza, a energia; o sentimento tem a belleza, a graça, o encanto, isto è, a essencia da poesia.

Porque a poesia socialista foi ephemera? Porque o *D. João* de Guerra Junuueiro que cahio entre nós como uma bomba, fazendo um fracasso enorme, tão depressa passou da moda?

Porque dos dois elementos constitutivos da poesia o sentimento e a forma, só um tinha ingresso -a forma.

Estas idéas que ahi ficam, e que eram em 1883 sustentadas por nós, com toda a effusão de nossa alma, são as que ainda hoje predominam em meu espirito como verdadeiras observações de quem estuda e procura conhecer as modalidades do espirito calmamente, friamente, sem o dominio de uma parcialidade que o faça negar e desconhecer a razão natural das cousas.

Não quero, porem, que se supponha que sou um inimigo decidido do scientificismo poetico,—pois não duvido que um dia quando o pensador fôr poeta a sua linguagem scientifica nos falle ao coração. Então teremos uma sciencia tornando-se deleitavel ao ponto de encantar o leitor enthusiasta. Alli não será a prosa rimada que predomina, mas sim a prosa poetica, a linguagem amena e doce do pensador e do artista.

II

Não tenho em mira fazer um estudo critico nem da *Familia*, nem do seu autor, mas simplesmente dar uma breve noticia desse trabalho, que veio com seu concurso enriquecer a bibliotheca das idéas modernas, e no entanto quasi nada ainda disse sobre elle.

Occupei-me longamente do pensador e do poeta, é portanto justo que agora falle exclusivamente da *Familia*, o bello estudo de sociologia, que procuro tornar conhecido do publico piauhyense.

A *Familia* é um livro novo, inteiramente novo.

N'elle seu autor, dotado do altruismo que ennobrece o seu sentimento, apresentou-nos um trabalho util, utilissimo, sobre uma moderna manifestação de estudos que devem ser seguidos para do seu conjunto se poder chegar a accentuação d'essa sciencia que se está formando lentamente com a evolução natural do pensamento: a Sociologia.

No dizer de Ch. Letourneau em sua obra *La sociologie* «a sciencia social está ainda em infancia; formular leis está acima de suas forças.»

A enunciação d'este principio do philosopho francez é uma prova do que aventei.

O livro de Teixeira Bastos é pois incontestavelmente um brado energico em auxilio d'essa sciencia que desabrocha sorridente e cheia de vida, como encantador e risonho desabrocha cheio de magia um lindo botão de rosa, ainda levemente orvalhado dos beijos recebidos do doce rocio da madrugada.

Elle considerando a familia como uma *cellula organica da sociedade*, diz que ella é a fonte de todas as energias intellectuaes, moraes e sociaes, que se conservam e transmittem pela hereditariedade, que se desenvolvem pela educação e instrucção, e emfim que se propagam e multiplicam nas relações mutuas de individuo para individuo e nos conflictos permanentes da existencia.

Asserção esta que não póde ser contestada por conter em si verdades inconcussas.

A familia fôra nos começos da vida humana uma instituição mui rudimentar, que, empellida pelas leis da hereditariedade e da divisão do trabalho, conseguiu, no decurso de tantos seculos de submissão a essa luta constante, interminavel, a que Darwin denominara de *struggle for life*, alcançar o grão de adiantamento que tanto admiramos-lhe nos tempos actuaes.

O homem que no tempo de Platão era julgado— uma alma unida ao corpo, que segundo os metaphysicos pertence erroneamente a uma classe de animaes superiores — a dos racionaes, em contraposição a dos irracionaes, onde estavam contidos os mais seres vivos da serie zoologica, é ja hoje considerado pela sciencia moderna: — um dos generos da ordem dos primatas, proximo parente, alguma cousa germano, dos grandes macacos, gorildo, chimpanzé, orango, gibbon, que receberam o nome de *anthropoides* ou de *anthropomorphos*, conforme a opinião de Ernest Haeckel e de seus seguidores.

A principio só havia a promiscuidade ou hetairismo, e então não se podia dar a selecção sexual que veio depois se manifestar com o aperfeiçoamento dos costumes e apuramento dos sentimentos bons.

Ainda actualmente em algumas tribus selvagens, nos garante Spencer, predomina o imperio absoluto dos costumes depravados.

O homem faz da mulher a sua escrava; não trabalha e ella é quem o sustenta, e no dia que a aborrece lança-a fôra de casa e fal a substituir por outra que melhor lhe agrade, sem que isto possa escandalisar a pessoa alguma.

Não obstante a sua fragilidade e delicadeza de constituição, a mulher sugeitava-se a toda a sorte de caprichos do seu esposo, que tinha sobre ella o direito de vida e morte. Ia caçar, pescava, tratava emfim de arranjar os meios precisos para a sua subsistencia e do seu marido, ao passo que este se applicava exclusivamente a guerra para a garantia de sua propriedade.

Em outras tribus as proprias mãis entregavam as filhas aos viajantes para d'est'arte lhes completarem as delicias da hospedagem, e dar mais valor as raparigas que com mais facilidade se casavam, quanto maiores fossem os numeros de contactos d'essa ordem que houvessem realisado.

Estes costumes ainda são encontrados entre algumas tribus indigenas da Africa e da America.

Ao hetairismo veio succeder a polyandrina— união monstruosa de muitos homens com uma mulher, que trazia consigo graves consequencias que se patenteavam na propria rudeza de semelhante instituição.

A polygamia tambem era mantida em diversas tribus, mas a paz domestica nesse regimen barbaro era uma cousa que se não conhecia, completamente absurda, nulla.

E como admittir a tranquillidade familiar entre muitas mulheres que disputam a sympathia de um só homem que as possue como suas legitimas esposas?!

Impossivel!

Nas tribus mais atrazadas não se conhecia senão a endogamia, n'outras, porém, a exogamia era permittida e assim a selecção sexual se operava com vantagem, fazendo desenvolver gradativamente os individuos não só no ponto de vista do seu adiantamento physico, como moral, como intellectual.

E' um facto sobre o qual não resta a mais leve duvida, que a exogamia ou o casamento de individuos de uma tribu com individuos de outras tribus traz comsigo um grão elevado de engradecimento moral e physico para a prole que incontestavelmente lucra summamente com essa selecção sexual, que tanto e tanto servio para estabelecer relações entre tribus diversas, e da união de uma e outras melhorar a indole e costumes da mais atrazada dentre ellas.

A fórma aperfeiçoada do casamento, que trouxe a creação e estabelecimento da familia, como todos nós a admiramos nos tempos actuaes, foi a monogamia, que é mais ou menos comprehendida por Littré, o grande reformador de Comte,— o contrato sygnallagmatico entre dous individuos de sexos differentes para o fim da creação da prole e auxilio mutuo entre as partes contratantes.

Attingindo assim este estado de adiantamento, isto é, comprehendida desse modo a constituição da familia, a humanidade alcançou um grão bastante augmentado de civilisação, collocando-se o homem em esphera muito superior á dos outros animaes.

D'ahi a elevação dessa nobre instituição e o apuramento dos sentimentos altruistas, d'ahi a comprehensão e desenvolvimento dos phenomenos sociaes, d'ahi finalmente a admissão da familia como uma cellula organica da sociedade.

Estas idéas que me foram suggeridas com a leitura da *Familia* são de certo modo combatidas pelo Dr. L. Buchner em sua obra *L'homem selon la science*, quando estabelece a differença entre a familia do rico e a do pobre.

A familia, em sua verdadeira fórma, diz Buchner, existe sómente para o rico ou o homem afortunado; porém a familia do pobre, do proletario é habitualmente o contrario do que deveria ser.

Elle mostra então que o facto da pobresa de uma familia traz a desgraça para ella, fazendo infelizes as crianças que se veem obrigadas a submetterem-se a trabalhos superiores ás suas forças e assim coagidas pelos máos tratos muitas vezes chegam ao desespero e até o suicidio!

« As pobres criancinhas crescem cheias de affliçôes, de privações perpetuas, n'um meio dos mais desfavoraveis para a vida. para a saude: o exemplo incessante da grosseria e dos vicios mais erroneos.»

Do accordo com M. Durand-Fardel o escriptor acima citado apresenta um enorme numero de suicidios havidos em França de 1835 á 1844 entre meninos menores de quinze annos, devido ao tratamento desgraçado e barbaro que recebem de seus pais.

Estes factos, porém, teem a sua explicação não só na falta de meios para viver, como tambem na falta de instrucção, de educação, de luzes, que se encontra na classe baixa da sociedade.

Pela educação, ensina um grande philosopho, se póde obter do homem, particularmente do homem médio, todo o bem possivel; todo o mal possivel poderá provir da falta de educação,

Atiremos, pois a instrucção ás classes inferiores e depois de as termos educado convenientemente poderemos então collocar a familia do proletario a par da do homem abastado, não obstante as condições de vitalidade de cada uma dellas.

Esta deve ser no meu conceito a obrigação do estado que deseja ver o seu rapido desenvolvimento: espalhar a instrucção obrigatoria á toda a sociedade; porque deste modo fará educar e comprehender a todos a nobre missão do homem perante sua familia e perante as leis do seu paiz.

A educação e a instrucção são as armas mais poderosas que conheço para fazer evitar a pratica de crimes e brotar sentimentos elevados no coração do homem e ainda mesmo no seu estado de rudeza.

Atiremo-las sobre a ignorancia que nos sufloca, e teremos regenerados os costumes das classes inferisres ou proletarias.

Texeira Bastos na sua referida obra com muita mestria e talento vulgarisa perfeitamente as idéas que aqui ficam.

Na sua *Familia* veem-se bem desenvolvidos os seguintes enunciados cujo conjuncto formula o livro: -concepção geral da familia sua instituição e perpetuação a familia no passado no presente e no futuro.

Ao terminar seu magnifico trabalho Teixeira Bastos admitiu que se o homem recebe a doce influencia o affectuoso carinho de mãi ou de esposa, de filha ou de irmã, e sabe que é essa a recompensa dos seus sacrificios, a dedicação pura e desinteressada pelo homem; e encerra o livro com estas palavras de Naquet: « A reconstituição da familia é o ponto de partida da renovação futura da humanidade.»

Por minha vez tambem concluindo este meu artigo, que já vai bem longo, faço minhas estas expressões do grande Buchner:

—« Abstracção feita de seus vicios, a familia é, ninguem ousará contestar, uma cousa natural em si, que constitu e uma instituição essencialmente humana e destinada a exercer, na sua fórma ideal a influencia a mais benefica—sobre o desenvolvimento e a civilisação da humanidade.»

Therezina, julho, 1885.

João Freitas.

——

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma estrella parisiense

I

UM BAILE EM CASA DA BAROMEZA DE MARBY

(*Continuação*)

Houve alguns minutos de silencio, durante os quaes, o primeiro offereceu ao seu amigo um charuto e tomou outro. Depois de acenderem os charutos, elle começou gravemente:

—Voltavas de estar affastado da vida da cidade, vivendo modestamente como um soldado, chegaste a Paris desejoso de prazeres, e promettestes a ti mesmo satisfazer-te; vinhas viver livremente a vida facil e alegre de rapaz. Eu estava aqui sem ter preoccupações—não quero dizer-te arruinado... Encontramo-nos e promettemo-nos mutuamente levar uma vida de redeas soltas. Isso começou bem. Chegamos a fazer rir o caixeiro do café Anglais, onde iamos ceiar, tal era o numero de novos camaradas que levavamos todas as noites para ceiar. Muito bem. Não sei que fatal amigo te arrastou para uma reunião particular e tu voltaste mudado. Encontraste uma mulher singular, a quem todos amam e que não ama pessoa alguma, cujo espirito brilhante offusca a todos, cuja voz encantadora fascina a quem a ouve.

Contaram d'ella aventuras as mais fantasticas e, quando tu a comprimentaste e, pela sua graça, pela sua voz, apertou-te a mão. Produziu-se então um effeito magnetico, e ficaste loucamente apaixonado.

Desde esse dia, em lugar do companheiro alegre, ardente de prazeres, que eu encontrava, apenas vi um lugubre camarada de tez pallida, trazendo a sua paixão como um luto pelo meio de todas as festas.

Não e verdade?

—E' verdade!

—Quiz por meu turno conhecer esta mulher admiravel e encantadora, que chegou a Pariz e appareceu de repente como uma estrella; era facil visto que ella se mostrava no theatro e com grande ruido! Em breve vi esse deslumbramento, ou por outra, esta allucinação.

Era uma cantora, se revelara uma grande artista? Não, era uma mulher privilegiada, uma artista inconsciente, cuja voz admiravel encanta, mas que não sabe cousa alguma, que nada conhece, e em quem só a natureza produz, com a sua originalidade, effeitos tão poderosos. Ao lado lindo que confunde toda a gente, tem fraquezas de estreante. Mas a sua graça juvenil salva tudo. E vi ainda, que n'esta cantora, que tem esse dom, as vezes os defeitos parecem qualidades.

Quanto ao physico, é a mesma cousa, é bonita, muito bonita, e entretanto póde-se discutir a sua belleza, porque tem alguns signaes de bexiga; os seus admiradores (e eu o sou) acham pelo contrario mais uma belleza n'esta imperfeição, porque chamam-n'a—a bella Bexigosa,

Mas, finalmente, onde queres chegar?

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

(Continuação do n. 198)

III

Nas avenidas de Pampeln

Esse amor materno tão completo, tão terno, tão dedicado, afastou-a um pouco do marido e sobretudo do genero de vida que elle passava em Pampeln. Acompanhou de novo o principe á Courlandia, mas raramente o seguia nas caçadas ou nas excursões ás margens do golfo de Livonia. Isto teve como resultado fazer nascer entre os esposos uma especie de frieza, que não podia deixar de augmentar de dia a dia. A mãi bem via o que se passava, e fez a respeito algumas observações á filha, que lhe valeram esta resposta:

— Que quer, minha mãi? o principe é sem duvida o homem mais cavalheiro do mundo, mas está longe de ser o marido que eu tinha sonhado. Elle nunca amou e nunca ha de amar, apaixonadamente, senão aos seus cavallos e aos seus cães; estou muito convencida disto.

A princeza pronunciou essas palavras em tom tão mordaz e com um brilho tão singular nos seus grandes olhos de esmeralda, que a ex-actriz, com a sua experiencia dessas cousas, teve um como presentimento de alguma catastrophe no futuro.

Evitou, porém parecer inquieta; contentou-se com sorrir, mas resolvida a vigiar.

Entretanto, de repente, quando o filho chegou á idade de tres annos, isto é, quando os cuidados de cada momento pareceram-lhe menos indispensaveis, a princeza pareceu voltar um pouco aos prazeres mundanos.

Foi vista, de novo, primeiramente no theatro Michel, depois voltou ás suas recepções, abrindo a porta aos artistas estrangeiros que sua mãi tinha-lhe apresentado; e em breve saudaram o seu reapparecimento nos bailes da côrte. Emfim, quando recomeçaram os bellos dias de Pampeln, ella voltou a ser, com espanto, mas tambem com grande satisfação do principe, a amazona elegante que tinha sido nos primeiros mezes do seu casamento.

Foi como a resurreição de Lisa. Parecia ser a consequencia do desenvolvimento da sua belleza esculptural e radiante, ao mesmo tempo que o seu ar trahia uma especie de vitalidade nova, trahida pela necessidade de ruido e movimento, que sorprehendia a todos que a cercavam. Não tardou a apparecer em todas as festas e a tomar o seu lugar á frente das senhoras da moda da alta sociedade russa.

Entretanto, a despeito d'essa vida activa, frivola, nervosa, o coração da princeza Olsdorf continuava calmo.

No meio da côrte de adoradores que lhe grangeavam a sua alta posição e a sua belleza, ella tinha ficado esposa irreprehensivel, mas houve no seu espirito uma transformação radical, assim como no seu temperamento.

A sua indifferença relativa por todas as cousas frivolas tinha sido substituida por uma curiosidade morbida que fazia-lhes prestar ouvidos ás historias galantes que outr'ora repugnavam-lhe ouvir. A sua imaginação, subitamente despertada, parecia interrogar o desconhecido e procurar emoções novas.

No theatro, ella preferia os dramas de amor ás comedias de costumes; depois de não ter lido havia muito tempo senão os romances historicos de Alexandre Dumas pai, ella devorava agora as obras apimentadas que lhe chegavam de França por contrabando, porque havia então, na Russia, como ainda hoje ha, uma censura severa, que fazia parar na fronteira bom numero de obras dos nossos romancistas mais conhecidos e menos moraes.

Nos primeiros tempos do seu casamento, já o dissemos, a princeza tinha acompanhado o marido nas suas excursões, sómente, para ser-lhe agradavel; agora tinha-se tornado uma *sportswoman* intrepida, ardente, na perseguição da caça, achando n'essas lutas perigosas gosos acres, era ávida, por assim dizer, do perigo. N'essas disparadas desabridas, montada em um d'esses pequenos *kleppers*, velozes e fogosos, de que se servem, especialmente, nas caçadas na Russia, ella ficava maravilhosamente bella, de olhos brilhantes, peito offegante e labios tremulos. Parecia querer alguebrar o corpo para conservar a tranquillidade da alma.

Eram esses os unicos momentos da sua vida commum, em que havia, entre Pedro Olsdorf e sua mulher uma communicação completa de idéas e de sensações, porque o principe, uma vez a cavallo e caçando não era mais o homem frio e circumspecto da vida ordinaria. Na luta com as feras transformava-se. Parecia um soldado no campo da batalha.

Durante algumas horas era de fogo. Os corseis mais indomaveis obedeciam á sua mão nervosa; nenhuma trompa enviava atravez do espeço sons mais estridentes do que a sua. Face á face com um urso era soberbo de audacia e de sangue frio. Parecia ter uma especie de amor á carnificina quando atacava um lobo no seu antro.

Mas, findo o dia, toda essa energia mascula cahia bruscamente e á noite, no castello, quando sentavam-se á mesa e que Pedro entrava de casaca preta e rosto calmo, quando ouviam a sua voz branda, perguntavam se era o mesmo personagem cujo ardor impetuoso tinha ás vezes espantado os companheiros de caçada.

Podia-se então sorprehender na passagem os olhares singulares que Lisa lançava furtivamente ao marido. N'esses momentos a sua physionomia exprimia o espanto, e ao mesmo tempo, o despreso; e quando o principe dirigia-lhe a palavra, ella respondia com seccura ou ironia, por maiores que fossem os esforços que ella, visivelmente, fazia para não trahir o estado do seu espirito.

E' que a princeza, que nunca tinha amado muito áquelle cujo nome tinha, e que sobretudo nunca se sentira attrahida pelos sentidos para elle, começava a afastar-se d'elle comparando-o aos outros homens que a cercavam. A affeição, tão calma e tão respeitosa de Pedro já não lhe bastava.

Esse já não era o amor que lhe fazia entrever os seus sentidos respeitados pela vida que passava. Dizia de si para si, que a união de dous entes, verdadeiramente apaixonados um pelo outro não podia ser tão pouco perturbadora. Com que direito estava ella privada d'essas emoções profundas, d'esses prazeres ardentes, de que ouvia fallar a meia voz por algumas de suas amigas! A sua belleza não merecia ser, apaixonadamente amada? Não era ella desejavel a todos os respeitos?

Então porque essa uniformidade na sua vida, esse lago sem a menor ondulação, esse azul constante e sem nuvens? Tinha uma sede inconsciente de tempestades desconhecidas e isso a tornava nervosa, irritavel e mordaz.

Essa superexcitação moral e physica induziram, a principio, a tentar galvanisar o marido. Suppondo que o conseguiria tornando-o ciumento, tornou-se loureira, excentrica, futil, como muitas das jovens senhoras da aristocracia russa, mas Pedro não pareceu notar essa mudança.

As phantasias mais estranhas de Lisa não lhe arrancavam a menor censura. Mas como, sem duvida, elle não tinha encontrado n'ella o seu ideal femenino, cada dia afastava-se mais da mulher para entregar-se aos seus gostos. Lisa então, humilhada, magoada, e, sobretudo isolada, lançou, pela primeira vez em torno de si um olhar inquieto.

Isto passava-se no meio do verão, na occasião em que os hospedes affluiam a Pampeln, e com certeza, a princeza só teria que escolher; mas, nenhum d'elles, por mais brilhantes que fossem, agradava-lhe bastante, para que ella o favorecesse com especial attenção. Eram todos o que são os moços, pela maior parte officiaes que formavam a sua côrte desde o seu casamento; bellos cavalheiros, elegantes, arrojados, que gosavam a vida. Sempre os mesmos vicios e as mesmas qualidades! As suas declarações eram todas parecidas. Apenas a faziam sorrir. Os seus modos de tentativas de seducção não mudavam.

Sempre os mesmos madrigaes ou os mesmos protestos melodramaticos. Nada de verdade, de simples, de natural, de espontaneo! Alguns a amavam ou a desejavam ardentemente, isso era incontestavel; mas aquelles que arriscavam-se a dizel-o, diziam-o todos do mesmo modo, no tom d'essa sociedade leviana para a qual o amor é um episodio e não o fim da vida.

Demais, todos esses pretendentes e adoradores eram amigos do principe e a honestidade de Lisa revoltava-se. Achavam que eram miseraveis, que lembravam-se de abusar da confiança d'aquelle cuja mão apertavam com mil protestos de dedicação.

Era n'essa disposição de espirito que se achava a filha da condessa Barineff, quando o conde Barewski, um dos commensaes ordinarios de Pampeln, chegou por sua vez. Levou comsigo a mulher e um joven pintor estrangeiro, o Sr. Paulo Meyrin, que a Sra. Podoi já tinha apresentado aos Olsdorf em uma das suas ultimas recepções de inverno, na vespera, por assim dizer, da sua partida para Courlandia, de modo que o principe apenas lembrava-se do seu nome.

Nem por isso Paulo Meyrin foi menos recebido, como todos os hospedes do castello, e quando foi comprimentar a princeza, esta lembrou-se tão vivamente de que a belleza d'esse estrangeiro a tinha impressionado em S. Petersburgo, que ficou um momento interdicta.

Mas, voltou logo a si, e estendendo á moda ingleza e russa a mão ao moço, fallou-lhe em voz perfeitamente calma.

Todavia, emquanto o conde Barewski contava ao principe Olsdorf, que o Sr. Paulo Meyrin era caçador mediocre comquanto cavalheiro muito dextro, o que fazia com que fosse visto mais vezes armado de pinceis do que de espingarda. Lisa examinava o recem-chegado com olhos curiosos, como nunca fizera a ninguem.

De altura mais do que mediana, hombros largos, o amigo do conde Barewski era realmente um soberbo heróe de romance. A sua côr baça fazia parecer ainda mais escura a sua barba fina e sedosa que trazia toda inteira. Por baixo de sobrecilios ligeiramente arcados, os seus olhos eram singularmente bellos. A sua bocca, de labios vermelhos e sensuaes, tinha o sorriso da juventude. Com tudo isto uma physionomia de extrema brandura, quasi innocente. Nascido em Bucharest, era um d'esses especimens mais puros d'essa bella raça latina, que o cruzamento tende a fazer desapparecer.

Como se Paulo Meyrin sentisse que os olhos da joven senhora estavam fitos n'elle, voltou-se bruscamente para o seu lado e quando os seus olhares encontraram-se os dous sentiram uma especie de estremecimento imperceptivel.

Lisa, admirada, chamou o lebreiro que estava deitado a seus pés; e Paulo não sabendo explicar o que sentio, despedio-se do principe, que respondeu graciosamente ao conde Barewski:

— O Sr. Meyrin aqui está em sua casa. Em Pampeln cada um vive á sua guisa e eu me consolarei do seu pouco amor ás caçadas, admirando as telas que lhe hão de inspirar os seus passeios e os seus sonhos de artista.

Ninguem reparou que a princeza correspondeu ao comqrimento do artista sem levantar os olhos.

Não somos d'aquelles que acreditam no amor instantaneo, no amor raio; mas temos a convicção que a approximação de dous entes é de algum modo fatal e que cada um sente, logo ao primeiro encontro, um presentimento inconsciente de posse no futuro. Nem o coração, nem a imaginação entram nisso.

E' uma especie de attracção magnetica dos sentidos, um choque nervoso semelhante aquelle que sentem as naturezas impressionaveis sob a influencia de certas commoções subitas; uma phrase musical inesperada, um perfume pungente de mais, um deitar do sol, a vista de um principio insondavel. E' ao mesmo tempo a sorpreza e o deslumbramento. Isso dura um segundo. E' uma visão. Depois, vem o esquecimento, até que um novo encontro ou uma lembrança, mesmo, indirectamente, evocada, desperta esse sentimento indefinido, inconfessado e faz reviver com mais força essa sensação, sentida desde a primeira hora.

Essa repetição de effeitos, póde durar muito tempo, annos, sem de nenhum modo perturbar a vida, até o dia em que a fatalidade agindo e, desapparecendo os obstaculos, as leis immutaveis da attracção e do desejo mutuo, lançam nos braços um de outro aquelles que apenas se viram por um instante, que apenas se desejaram e que se julgavam separados para sempre.

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.